



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA



2025 - 2027

**Belém, PA
2025**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO DA SAÚDE E
PRODUÇÃO ANIMAL - ISPA
PERÍODO DE VIGÊNCIA (2025 - 2027)**

Belém, PA

2025

INSTITUTO DE SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL

Profª, Drª. Michele Velasco Oliveira da Silva
Diretora do Instituto

Prof. Dr. José Ledamir Sindeaux Neto
Vice-diretor do Instituto e Gerente Acadêmico

EQUIPE TÉCNICA

Valdilson Pereira Menezes
Gerente administrativo

Walbert Fredson Machado Melo
Administrador

Jaconias Escocio Lima Neto
Gerente - FEIGA

Kassia Cristian de Sant Anna Magalhães
Assistente Administrativo

Lauralice Freire de Brito
Assistente Administrativo

Mirian Costa Carvalho
Assistente Administrativo

Gleiciane dos Santos Pinheiro
Auxiliar Administrativo

LISTA DE SIGLAS

ISPA – INSTITUTO DE SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL

UFRA – UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

PROEN – PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROAES – PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROEX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPED – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIPAC - Sistema Integrado de Gestão de Processos Acadêmicos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	01
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA -----	02
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA -----	06
4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO -----	08
5. PERFIL DO CORPO DOCENTE -----	13
6. INFORMAÇÕES DO CORPO DISCENTE -----	22
7. CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS OFERTADOS -----	23
7.1 Cursos de Graduação -----	23
7.2 Projetos e Programas (ensino, pesquisa, extensão, outros) -----	24
8. MISSÃO, VISÃO e VALORES DA UNIDADE -----	80
8.1 Missão -----	80
8.2 Visão -----	80
8.3 Valores -----	80
9 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE -----	80
10 QUADRO DE OBJETIVOS, METAS E PLANO DE AÇÃO ANUAL -----	81
11 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDU -----	91
REFERÊNCIAS -----	92

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é o instrumento de planejamento e gestão de nível tático, direcionado às unidades administrativas e acadêmicas, que irá contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade.

O Instituto da Saúde e Produção Animal apresenta seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), tendo como fonte na elaboração os Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRA (PDI 2025-2030).

1.1. Apresentação do Instituto da Saúde e Produção Animal

O Instituto da Saúde e Produção Animal é uma unidade executiva da Universidade Federal Rural da Amazônia criado em 23 de dezembro de 2002 com a transformação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) para Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), através da Lei Nº 10.611. Atua nas áreas da sanidade, clínica médica e cirúrgica e da produção dos animais domésticos e silvestres, no controle, processamento e tecnologia dos produtos de origem animal, na biotecnologia e melhoramento genético dos animais domésticos e silvestres.

Composto por uma equipe qualificada de 61 docentes, entre os quais se destacam 59 com titulação de doutorado e 2 com mestrado, o instituto reforça seu compromisso com a excelência no ensino, pesquisa e extensão.

O ISPA, atualmente, possui 03 cursos de graduação (Ciência e Tecnologia de Alimentos, Medicina veterinária e Zootecnia), com três turmas fora de sede (02 turmas de Medicina veterinária implantadas nos municípios de Portel e Parauapebas e 01 turma de Zootecnia no Município do Amapá, estado do Amapá). Na pós-graduação, o instituto possui dois Programas de Pós-graduação *stricto sensu* a nível de mestrado e doutorado (Programa de pós-graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia e Programa de pós-graduação em Reprodução animal na Amazônia) e um Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária.

Para a execução das atividades didáticas, o ISPA possui estrutura setorial e laboratorial adequadas às aulas práticas, além de laboratórios de pesquisa e extensão coordenados por docentes do instituto, possibilitando ao discentes de graduação capacitação e experiência nas atividades de monitoria, iniciação científica e atividades de extensão, bem como

aos discentes de pós-graduação possibilitando o desenvolvimento de pesquisas vinculadas a dissertações e teses.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto de Saúde e Produção Animal (ISPA) é uma das unidades acadêmicas da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), localizada no campus de Belém. Sua estrutura organizacional visa atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de saúde e produção animal.

2.1. Estrutura Organizacional e Atribuições:

A organização administrativa do ISPA compreende uma direção, coordenações de curso, laboratórios, e pode incluir setores produtivos e unidades de apoio como o Hospital Veterinário (HOVET) e a Fazenda Escola (FEIGA). As atribuições gerais do ISPA e suas subunidades estão alinhadas com a missão da UFRA de promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio da geração e disseminação de conhecimento.

- **Direção do ISPA:** Responsável pela gestão administrativa e acadêmica do Instituto, representando-o junto às instâncias superiores da UFRA e à comunidade externa.
- **Coordenações de Curso:** O ISPA abriga cursos de graduação e pós-graduação, como Medicina Veterinária, Engenharia de Alimentos e Zootecnia. As coordenações são responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das atividades didático-pedagógicas dos respectivos cursos.
- **Gerência Administrativa:** Apoia a direção nas atividades administrativas, financeiras, gestão de pessoas e acadêmicas do Instituto, por meio das seguintes atribuições: supervisão dos processos administrativos e operacionais, garantindo a eficiência e a conformidade com as normas institucionais, Administração de pessoal, envolvendo recrutamento, treinamento e desenvolvimento de colaboradores, além da promoção de um ambiente de trabalho harmonioso, planejamento estratégico, contribuindo para a formulação de metas e objetivos alinhados à missão da instituição, Monitoramento e manutenção da infraestrutura física e tecnológica, garantindo que todos os ambientes estejam adequados às atividades acadêmicas e administrativas, facilitação da comunicação entre as diversas

subunidades do Instituto, promovendo integração e colaboração, preparação de relatórios e análises gerenciais para subsidiar a tomada de decisão da direção.

● **Hospital Veterinário (HOVET):** Unidade fundamental para a formação prática dos estudantes de Medicina Veterinária, além de prestar serviços à comunidade. Oferece atendimento veterinário e desenvolve pesquisas na área de saúde animal. O HOVET faz parte da estrutura universitária da UFRA. Hospital Veterinário (HOVET): O Hospital Veterinário da UFRA desempenha um papel essencial na formação prática dos estudantes de Medicina Veterinária, ao mesmo tempo em que presta serviços relevantes à comunidade local e regional. Suas atribuições incluem:

- Atendimento clínico e cirúrgico: Realização de consultas, exames, diagnósticos e intervenções cirúrgicas em pequenos e grandes animais, promovendo a saúde e o bem-estar animal.
- Serviços especializados: Oferece serviços como análises laboratoriais, exames de imagem (radiografia e ultrassonografia), monitoramento reprodutivo e tratamento odontológico.
- Formação acadêmica: Proporciona aos estudantes uma experiência prática por meio de estágios supervisionados, aulas práticas e participação em projetos de pesquisa, simulando situações reais do mercado de trabalho.
- Pesquisa e inovação: Desenvolve estudos científicos voltados para avanços na área de saúde animal, contribuindo para a geração de conhecimento e soluções inovadoras.
- Extensão comunitária: Promove ações de conscientização sobre cuidados com animais, vacinação em comunidades rurais e urbanas, além de campanhas educativas e de atendimento gratuito ou subsidiado.
- Apoio à pecuária e produção animal: Colabora com produtores locais em questões sanitárias e manejo animal, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

O papel de um Hospital-Escola, portanto, vem a atender as diretrizes curriculares nacionais para a formação do médico veterinário, por ser um espaço destinado a ser utilizado para aulas práticas de graduação e pós-graduação, o que inclui o programa de residência em medicina veterinária.

O HOVET/Ufra é um campo de treinamento técnico e de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) para diversos estudantes, não só da Ufra como de todo o Brasil, com oportunidade de fornecer vivência nos diferentes setores ofertados, sobre orientação docente e de médicos veterinários.

Além de atividades de ensino, também é possível desenvolver no HOVET/Ufra projetos de pesquisa e extensão, devidamente aprovados e cadastrados em conformidade com as normas institucionais vigentes.

Tendo em vista que a finalidade do Hospital é atividade didática, os serviços são oferecidos com taxas a preço popular, possibilitando à comunidade externa, sobretudo a do entorno, o acesso à assistência veterinária de seus animais, contribuindo para minimizar o abandono de cães e gatos. Ainda assim, o Hovet, conta com uma política de precificação diferenciada para tutores de baixa renda, mediante comprovação, e pode ser passível de isenção para os casos de interesse científico, avaliados e assinados pelo docente ou Médico Veterinário responsável e em comum acordo com a direção do HOVET. Além disso, esse setor também conta com uma farmácia comunitária que permite que os tutores de baixa tenham acesso a alguns medicamentos de qualidade gratuitamente por meio do Projeto de Extensão Farmácia Veterinária Comunitária. Há ainda no HOVET a Unidade de Medicina Veterinária do Coletivo, antigo Canil/Gatil, que atualmente exerce serviços de controle populacional de cães e gatos e medicina veterinária de abrigo e ações educativas para a promoção da saúde preventiva, bem-estar animal, conscientização sobre crimes de maus-tratos, acumuladores de animais e ações itinerantes intermunicipais e interinstitucionais sobre a temática. Além disso, estão na estrutura do Hovet, o Serviço de Atendimento a Grandes Animais, onde atualmente funciona o Serviço de Reprodução Animal.

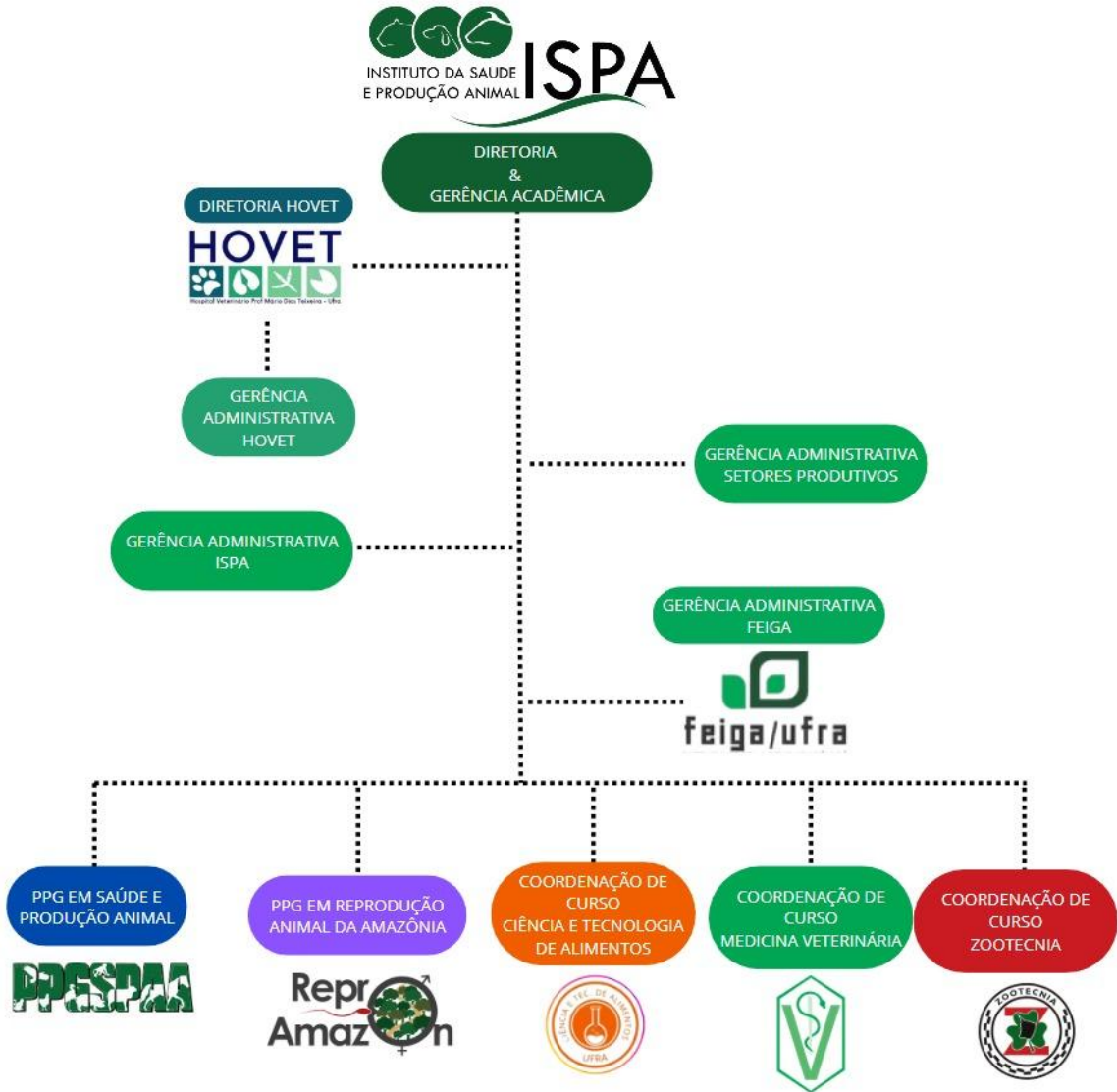
O HOVET é uma unidade integrada ao ISPA, equipada para oferecer infraestrutura moderna aos serviços e às atividades acadêmicas, sendo um recurso estratégico para o ensino, pesquisa e extensão na área de Medicina Veterinária.

- **Fazenda Escola de Igarapé-Açu (FEIGA):** Espaço destinado a aulas práticas, experimentação zootécnica e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. A UFRA possui fazendas experimentais, incluindo a Fazenda Escola de Igarapé-Açu. A gestão da FEIGA está vinculada ao ISPA.

- **Laboratórios:** O ISPA conta com diversos laboratórios que dão suporte às atividades de ensino e pesquisa nas diferentes áreas da saúde e produção animal. Alguns exemplos incluem laboratórios de análises clínicas, microbiologia, nutrição animal, entre outros.

- **Setores Produtivos:** O ISPA possui setores produtivos como avicultura, bovinocultura, Bubali, equideocultura, suinocultura, cunicultura, NUPEX-BIOFAUNA e ovinocaprino cultura (CPCOP).

Imagem 1 - Organograma do Instituto da Saúde e Produção Animal - ISPA



Fonte: ISPA- UFRA

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O ISPA dispõe de uma infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas. Essa infraestrutura é composta por salas de aula, laboratórios, áreas administrativas, Hospital Veterinário, Fazenda Escola e equipamentos diversos.

Infraestrutura Física:

- Salas de Aula e Ambientes Administrativos: O instituto conta com salas de aula para aulas teóricas, secretarias e gabinetes para professores e técnicos administrativos.

1. Laboratórios: Uma rede de laboratórios equipados para aulas práticas e pesquisas em diversas áreas, como química, microbiologia, nutrição animal, processamento de produtos de origem animal, entre outros.

2. Hospital Veterinário (HOVET): Possui instalações para atendimento clínico e cirúrgico de animais de pequeno e grande porte, laboratórios de diagnóstico e alas de internação.

3. Fazenda Escola de Igarapé-Açu (FEIGA): Dispõe de áreas de pastagem, instalações para criação de diferentes espécies animais, e infraestrutura para aulas práticas e experimentos.

Infraestrutura Tecnológica:

4. Equipamentos de Laboratório: Diversos equipamentos específicos para análises e experimentos, como microscópios, centrífugas, espectrofotômetros, equipamentos para análises bromatológicas, diagnósticos por imagem, entre outros.

5. Recursos de Informática: Computadores, impressoras, acesso à internet (rede Wi-Fi "Ufra institucional") e softwares utilizados em atividades de ensino, pesquisa e administração.

6. Mobiliário: Carteiras, mesas, cadeiras, armários e demais mobiliários necessários para equipar os ambientes de ensino, pesquisa e administração.

O ISPA busca continuamente a melhoria e expansão de sua infraestrutura física e tecnológica para atender às crescentes demandas por ensino de qualidade, pesquisa de ponta e serviços de extensão relevantes para a sociedade.

Tabela 01 – Infraestrutura Física

Ambientes/Salas	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	10	848,20 m²
Secretaria	04	102,54 m²
Banheiro	16	109,04 m²
Laboratório	12	1.256,05 m²

Tabela 02 – Máquinas e Equipamentos

Especificação	Quantidade
Armários	39
Mesas	23
Computadores	30
Impressoras	10
Microscópios	38

4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O corpo técnico do ISPA é composto por servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) que desempenham funções essenciais para o funcionamento do Instituto, atuando em laboratórios, secretarias, Hospital Veterinário, Fazenda Escola e demais setores administrativos e de apoio.

O quadro de servidores TAEs do ISPA inclui profissionais de diversas áreas de formação e níveis de qualificação, contribuindo com suas habilidades e conhecimentos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.4 Características do Corpo Técnico:

Diversidade de Cargos: Inclui Médicos Veterinários, Zootecnistas, Engenheiros Agrônomos, Técnicos de Laboratório, Técnicos em Alimentos e Laticínios, Técnicos em Radiologia, Assistentes em Administração, Auxiliares de Agropecuária, Auxiliares de Veterinária e Zootecnia, Auxiliares de Laboratório, Auxiliares de Anatomia e Necropsia, Administrador, Recepcionista e Servente de Limpeza.

- Níveis de Classificação: Os servidores estão enquadrados em diferentes níveis de classificação (A, B, C, D, E) conforme o plano de carreira dos TAEs.

- Formação e Titulação: O corpo técnico possui variados níveis de formação, desde o ensino fundamental incompleto até o doutorado, com especializações e mestrados em diversas áreas do conhecimento relacionadas às suas atribuições.

- Lotação: Os servidores estão lotados na direção do ISPA, na gerência administrativa, nos laboratórios do instituto, no Hospital Veterinário e na Fazenda Escola de Igarapé-Açu.

A valorização e capacitação contínua do corpo técnico são fundamentais para o desenvolvimento do ISPA. A identificação de necessidades de novos servidores com especializações específicas é um ponto importante para o planejamento e atendimento das demandas crescentes da unidade. A UFRA, de modo geral, tem um corpo técnico com representativa parcela possuindo nível superior e pós-graduação.

Nome	Cargo	Função	Classificação	Área de Formação	Titulação	Lotação/Subunidade	Status do servidor (Em exercício ou afastado)
ANDRE REBELO PANTOJA	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	MESTRADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
ANTONIO COSME ALVES DA SILVA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
ANTONIO SANTOS DE SOUSA	AUX DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	S/função	C	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
ARQUIMEDES LUCIANO MONTEIRO LEOPOLDINO	ENGENHEIRO AGRONOMO	S/função	E	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	FAZENDA ESCOLA DE IGARAPE ACU	Em Exercício
CARLOS AFONSO DE LIMA PINHEIRO	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
CLEIDIANE GONCALVES E GONCALVES	TECNICO EM ALIMENTOS E LATICIN	S/função	D	DOUTORADO	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
EDUARDO MAGNO TEIXEIRA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
EVANDRO BOMFIM MOUZINHO	AUXILIAR DE LABORATORIO	S/função	B	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
FLAVIA CRISTINA MATOS OLIVEIRA	TECNICO DE LABORATORIO AREA	S/função	D	DOUTORADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
FRANCISCO DE ASSIS BATISTA JUNIOR	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	MESTRADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
FRANCISCO NAZARENO XAVIER MIRANDA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
GENOVEVA SIRIACA REIS DA SILVA	TECNICO DE LABORATORIO AREA	S/função	D	GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	Ensino Superior Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
GILMAR RODRIGUES GALVAO	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	MESTRADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
GILVANDO RODRIGUES GALVAO	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	MESTRADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
HERIBERTO FERREIRA DE FIGUEIREDO	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	MESTRADO	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício

IGOR FILIPE DA ROSA E SILVA	TECNICO DE LABORATORIO AREA	S/função	D	GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	Ensino Superior Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
ISAIAS FERREIRA DA COSTA	ASSISTENTE DE LABORATORIO	S/função	C	ENSINO MEDIO	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
IZAURA DE SOUZA SILVA	TECNICO DE LABORATORIO AREA	S/função	D	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
JACONIAS ESCOCIO LIMA NETO	ENGENHEIRO AGRONOMO	GERENTE-FG	E	DOUTORADO	Pós-Graduação	FAZENDA ESCOLA DE IGARAPE ACU	Em Exercício
JASSON DA SILVA PENNA	TECNICO EM RADIOLOGIA	S/função	D	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
JESSICA AMARAL BITTENCOURT	TECNICO DE LABORATORIO AREA	S/função	D	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
JOAO CARLOS ALEIXO FERREIRA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	NIVEL MÉDIO	Ensino Médio Completo	FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ	Em Exercício
JOAO LENO LIMA DA ROCHA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	S/função	D	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
JORGE CARDOSO DE AZEVEDO	ZOOTECNISTA	S/função	E	DOUTORADO	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
JOSE EDUARDO ELOI DA SILVA	AUX DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	S/função	C	NIVEL MÉDIO	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
JOSE RIBAMAR JORGE DE LIMA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	NIVEL MÉDIO	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
JOSE RICARDO OLIVEIRA E SILVA	ASSISTENTE DE LABORATORIO	S/função	C	GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	Ensino Superior Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
JOSIANE SILVA DE LIMA AZEVEDO	TECNICO DE LABORATORIO AREA	S/função	D	MESTRADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
JULIANA DOS SANTOS BATISTA	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
JURANDY DA COSTA DOURADO	AUXILIAR DE ANATOMIA E NECROPS	S/função	B	NIVEL MÉDIO	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
KASSIA CRISTIAN DE SANT ANNA MAGALHAES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	S/função	D	GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	Ensino Superior Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício

LAURALICE FREIRE DE BRITO	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	S/função	D	ENSINO MEDIO	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
LUIS GONZAGA DE ASSUNCAO	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	ENSINO FUNDAMENTAL	Ensino Fundamental Completo	FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ	Em Exercício
LUIZ FERNANDO MORAES MOREIRA	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	MESTRADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
MACIONILO SILVA FONTES	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	TECNICO (NIVEL MEDIO COMPLETO)	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
MANOEL RIBEIRO PIRANHA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Ensino Fundamental Incompleto	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
MARCIA JANETE DE FATIMA MESQUITA DE FIGUEIREDO	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	MESTRADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
MARIA DE FATIMA DE SOUZA ANDRADE	ZOOTECNISTA	S/função	E	DOUTORADO	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
MARIA DO SOCORRO FREITAS DE OLIVEIRA	ASSISTENTE DE LABORATORIO	S/função	C	NIVEL MÉDIO	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
MARIDELZIRA BETANIA MORAES DAVID	MÉDICO VETERINARIO	S/função	E	DOUTORADO	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
MARIO ANTONIO DE SOUSA FERREIRA	RECEPCIONISTA	S/função	C	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
MIGUEL RAIOL DE SOUSA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	TECNICO (NIVEL MEDIO COMPLETO)	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
MIRIAN COSTA CARVALHO	AUX EM ADMINISTRACAO	S/função	C	NIVEL MÉDIO	Ensino Médio Completo	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício
MOACYR OLIVEIRA DA SILVA	PEDREIRO	S/função	B	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Ensino Fundamental Incompleto	FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ	Em Exercício
NOEMI DA COSTA BRITO	SERVENTE DE LIMPEZA	S/função	A	NIVEL MÉDIO	Ensino Médio Completo	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício
PEDRO MENDES DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE AGROPECUARIA	S/função	B	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Ensino Fundamental Incompleto	FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ	Em Exercício
SUSANA EMPERATRIZ MONTEIRO SALAZAR	TECNICO EM RADIOLOGIA	S/função	D	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	HOSPITAL VETERINÁRIO	Em Exercício

VALDILSON PEREIRA MENEZES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	GERENTE-FG	D	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	ISPA - GERENCIA ADMINISTRATIVA	Em Exercício
WALBERT FREDSON MACHADO MELO	ADMINISTRADOR	S/função	E	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Pós-Graduação	INSTITUTO DE SAUDE DA PRODUCAO ANIMAL	Em Exercício

Fonte: SIGRH - UFRA

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE (QUANDO COUBER)

As unidades acadêmicas devem apresentar o seu corpo docente com as seguintes informações básicas: nome do docente, titulação, regime de trabalho e curso. Inclui-se também os docentes afastados, indicando a condição de professor afastado. Outras informações podem ser acrescentadas a critério da unidade. A necessidade de capacitação e de contratação de novos docentes também pode ser apontada nesta seção.

O corpo docente do ISPA é composto por servidores do magistério superior que desempenham funções essenciais para o funcionamento dos cursos de graduação do Instituto, atuando no ensino, pesquisa, extensão e em funções administrativas.

O quadro de servidores docentes do ISPA inclui profissionais de diversas áreas de formação e com 61 docentes doutores e 01 mestre, contribuindo com suas habilidades e conhecimentos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 02 – Perfil do corpo docente efetivo

Nome	Titulação	Classe (Assistente, Adjunto, Associado, etc)	Curso	Regime de trabalho	Status do servidor (se em exercício ou afastado)
ADRIANA MACIEL DE CASTRO CARDOSO JAQUES	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
ADRIANO VITTI MOTA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
ALANNA DO SOCORRO LIMA DA SILVA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária, Zootecnia e Ciências Biológicas	Estatutário	Ativo Permanente
ALESSANDRA EPIFANIO RODRIGUES	Mestrado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária, Zootecnia e Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
ALEXANDRE DO ROSARIO CASSEB	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
ALEX SANDRO SCHIERHOLT	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
ANA RITA DE LIMA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente

ANA SILVIA SARDINHA RIBEIRO	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
ANDREA MAGALHAES BEZERRA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Engenharia Florestal e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
ANDREA MARIA GOES NEGRAO	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
ANDRE SANCHES DE AVILA	Doutorado	Classe A - Adjunto A	Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
ANDRESSA FACCENDA	Doutorado	Classe A - Adjunto A	Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
BRUNO LALA SILVA	Doutorado	Classe A - Adjunto A	Zootecnia e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
CARISSA MICHELLE GOLTARA BICHARA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Pesca e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
CONCEICAO DE MARIA ALMEIDA VIEIRA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente

DEBORAH MARA COSTA DE OLIVEIRA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
DJACY BARBOSA RIBEIRO	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
DULCIDEIA DA CONCEICAO PALHETA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária, Zootecnia e Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
ELANE GUERREIRO GIESE	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
ERICK FONSECA DE CASTILHO	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
ERIKA RENATA BRANCO	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
FAGNER SOUSA DE AGUIAR	Doutorado	Classe C - Adjunto	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
FERNANDA PEIXOTO MARTINS	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
FERNANDO BARBOSA TAVARES	Doutorado	Classe C - Adjunto	Zootecnia e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente

FERNANDO ELIAS RODRIGUES DA SILVA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária, Zootecnia e Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
FREDERICO OZANAN BARROS MONTEIRO	Doutorado	Classe E - Titular	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
GUSTAVO GUADAGNUCCI FONTANARI	Doutorado	Classe C - Adjunto	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
HAROLDO FRANCISCO LOBATO RIBEIRO	Doutorado	Classe E - Titular	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
ISIS DE FREITAS ESPESCHIT BRAGA	Doutorado	Classe A - Adjunto A	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
JAMILE ANDREA RODRIGUES DA SILVA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
JANAINA DE CASSIA BRAGA ARRUDA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
JOSEANE NASCIMENTO MOUTINHO	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
JOSÉ LEDAMIR SINDEAUX NETO	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Biológicas e Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente

LAUZE LEE ALVES FERREIRA	Mestrado	Classe B - Assistente	Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia de Pesca e Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
LEANDRO NASSAR COUTINHO	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária	Estatutário	Cedido
LEONILDO BENTO GALIZA DA SILVA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
LEONY SOARES MARINHO	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
LUCIARA CELI CHAVES DAHER	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
LUIZA HELENA DA SILVA MARTINS	Doutorado	Classe C - Adjunto	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
MARCELLA KATHERYNE MARQUES BERNAL	Doutorado	Classe A - Adjunto A	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
MICHELE VELASCO OLIVEIRA DA SILVA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Biológicas e Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
NATALIA GUARINO SOUZA BARBOSA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente

NAZARE FONSECA DE SOUZA	Doutorado	Classe E - Titular	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
OSNAN LENNON LAMEIRA SILVA	Doutorado	Classe A - Adjunto A	Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Engenharia de Pesca	Estatutário	Ativo Permanente
PAULA RENATA LIMA MACHADO	Doutorado	Classe D - Associado	Ciência e Tecnologia de Alimentos e Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
PRISCILLA ANDRADE SILVA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Ciência e Tecnologia de Alimentos e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
RAFAELA CRISTINA BARATA ALVES	Doutorado	Classe C - Adjunto	Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Pesca e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
RAFFAELLA CASTRO LIMA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia	Estatutário	Ativo Permanente
RAIMUNDO NELSON SOUZA DA SILVA	Doutorado	Classe E - Titular	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
RAIMUNDO NONATO MORAES BENIGNO	Doutorado	Classe E - Titular	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
RINALDO BATISTA VIANA	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente

ROSA MARIA CABRAL	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
RUTH HELENA FALESI PALHA DE MORAES BITTENCOURT	Doutorado	Classe D - Associado	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
SABRINA ALVES DA SILVA	Doutorado	Classe A - Adjunto A	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Estatutário	Ativo Permanente
SEBASTIÃO TAVARES ROLIM FILHO	Doutorado	Classe C - Adjunto	Medicina Veterinária e Zootecnia	Estatutário	Ativo Permanente
THIAGO CARVALHO DA SILVA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
VANESSA MAYARA SOUZA PAMPLONA	Doutorado	Classe C - Adjunto	Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente
WASHINGTON LUIZ ASSUNCAO PEREIRA	Doutorado	Classe E - Titular	Medicina Veterinária	Estatutário	Ativo Permanente

Fonte: SIGRH - UFRA

Quadro 03 – Perfil do corpo docente temporário

Nome	Categoria	Titulação	Curso	Período (que estará em docência na UFRA)
IURI MORAES NEYRÃO	Professor Substituto	Doutorado	Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia	11/11/2024 a 11/05/2025
THYAGO HABNER DE SOUZA PEREIRA	Professor Substituto	Doutorado	Medicina Veterinária, Ciências Biológicas	12/12/2024 a 12/06/2025
MELANY SIMÕES DE SOUZA	Professor Substituto	Doutorado	Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia	

Fonte: SIGRH - UFRA

6. INFORMAÇÕES DO CORPO DISCENTE (QUANDO COUBER)

Nesta seção deverão ser apresentadas algumas informações relacionadas ao corpo discente que compõe a unidade, tais como: número total de discentes matriculados em cada curso, número de discentes recebendo bolsa estágio na área do seu curso, quantitativo de discentes que ingressaram com titulação; faixa etária dos discentes, número de egressos por curso, além de outras informações que a unidade julgar relevante.

Quadro 04 – Informações do corpo discente de Graduação

ISPA / CURSO	Nº de alunos ativos
MEDICINA VETERINÁRIA - BELÉM	429
ZOOTECNIA - BELÉM	228
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - BELÉM	192
MEDICINA VETERINÁRIA - PORTEL	43
MEDICINA VETERINÁRIA - PARAUPEBAS	38
ZOOTECNIA - AMAPÁ	45

Fonte: SIGAA - UFRA

Quadro 05 – Número de bolsa estágio

ISPA	Nº de alunos com bolsa estágio
Bolsas ofertadas	Bolsas preenchidas
PIBEX	10
PROICT	123
BOLSA ACADÊMICA	73

Fonte: PROPED, POEX & PROAES - UFRA

7. CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS (QUANDO COUBER)

Tabela 03 – Cursos ofertados

Curso	Nível	Turno	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Graduação	Matutino/ Vespertino	50	50
Zootecnia	Graduação	Matutino/ Vespertino	50	50
Medicina Veterinária	Graduação	Matutino/ Vespertino	80	80
PPG Saúde e Produção Animal na Amazônia	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Matutino/ Vespertino	Conforme demanda de orientadores	-
PPG em Reprodução Animal na Amazônia	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Matutino/ Vespertino	Conforme demanda de orientadores	-
Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Matutino/ Vespertino/ Noturno	Conforme demanda de tutores e supervisores	-

Fonte: PROEN & PROPED - UFRA

Quadro 06 – Projetos e Programas desenvolvidos pela unidade

Nome do Projeto/ Programa	Descrição	Tipo	Público atendido
<p><i>PIPA983-2025 ESTUDO DE AGENTES HEPATOTRÓPICOS EM BOVINOS E BULINOS NO ABATEDOURO FRIGORÍFICO NO ESTADO DO PARÁ</i></p>	<p>As hepatites causadas por diferentes agentes hepatotrópicos entre eles os vírus, podem ser causas de zoonoses a qual é uma doença que tem sua inter-relação entre humanos e animais que deve ter uma atenção cuidadosa, às infecções estão normalmente associadas a alimentação ou água contaminada, sua transmissão ocorre geralmente por meio fecal-oral na qual estão relacionadas às más condições sanitárias. A presente pesquisa tem o intuito de descrever a sua importância no âmbito rural, demonstrando assim que nos dias atuais ainda contém essa infecção diariamente em abatedouros frigoríficos de Bovino, devendo ter um olhar cuidadoso a respeito ao manejo sanitário desses animais, o presente estudo objetiva investigar a ocorrência de antígenos desse vírus em amostras sorológicas e moleculares de Bovinos e Bubalinos, para o estudo será coletado no momento do abate amostras de sangue de 500 animais de municípios distintos do PARÁ situada na região norte, as quais serão submetidas ao teste ELISA para detecção de vírus hepatotrópicos e os casos positivos serão submetidos aos testes moleculares segundo os vírus detectados na sorologia. Logo, gerando uma atenção cuidadosa à higiene, particularmente nas indústrias de serviços alimentares.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>PVPA982-2025 DETECÇÃO MOLECULAR DE AGENTES HEPATOTRÓPICOS EM GATOS DOMICILIADOS NO ESTADO DO PARÁ E AMAPÁ</i></p>	<p>Os agentes hepatotrópicos como os vírus hepáticos e algumas hemobactérias com tropismo notificado como a bartonelose, podem causar doenças zoonóticas, capazes de causar doenças em cães e gatos, levando inclusive ao óbito, e pesquisas relacionados à avaliação molecular desta bactéria e vírus em reservatórios animais. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar o estudo molecular da ocorrência de infecção por vírus hepáticos e algumas hemobactérias como a Bartonella spp. em gatos domiciliados em municípios do estado do Pará e do Amapá. Serão analisadas 1000 amostras de sangue e soro, coletadas em 5 clínicas veterinárias da região de estudo. Realizando estudo sorológico para cada vírus hepáticos de A-E. E extração de DNA e RNA extração será realizada utilizando-se kit comercial. Os ensaios de PCR serão desenvolvidos para amplificação parcial do gene de cada agente etiológico. Os amplicons das amostras positivas serão purificados e sequenciados nos sentidos forward e reverse, as sequências consenso serão obtidas no software BioEdit (v7.2.6) e submetidas na plataforma BLAST. E alinhadas com um banco de dados contendo sequências representativas das espécies do gênero disponíveis no banco de dados do Genbank. Para análise filogenética, será empregado o método de Maximum-Likelihood e o modelo Kimura 2-parâmetros no software MEGA v7.0, para identificação taxonômica dos isolados. A distância nucleotídica e de aminoácidos será calculada utilizando-se o software Geneious v8.1.3.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA979-2025 MICROBIOTA VAGINAL DE BÚFALAS (Bubalus</i></p>	<p>O búfalo aquático, búfalo da água ou búfalo asiático (<i>Bubalus bubalis</i>) é uma espécie domesticada que compreende duas subespécies: o búfalo do rio (<i>B. bubalis bubalis</i>) e o búfalo do pântano (<i>B. bubalis kerebau</i>). Apesar de estar presente na maioria dos estados brasileiros, a bubalinocultura</p>	<p>Ensino/</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e</p>

<p><i>bubalis</i>) EM AMBIENTES AMAZÔNICOS</p>	<p>ainda opera com níveis de produção bem abaixo de seu potencial. Apesar disso a criação de búfalos está vivendo um momento de crescimento e expansão, se tornando cada vez mais importante para a produção animal e economia. A eficiência reprodutiva das fêmeas dos mamíferos está diretamente relacionada com a capacidade uterina de manter um ambiente adequado para o desenvolvimento embrionário e crescimento fetal. Nos animais, o ambiente uterino saudável não apresenta microflora, diferente da vagina onde se sabe existir uma flora vaginal rica em microrganismos não patogênicos. Durante os processos reprodutivos, (naturais ou artificiais), muitas bactérias da flora vaginal normal podem ser deslocadas para o interior do útero, podendo ser esta a causa principal de endometrites em fêmeas. Devido a sua importância e seu potencial econômico, realizar estudos que identifiquem possíveis disfunções da microbiota vaginal que possam levar esses animais a distúrbios reprodutivos são de extrema importância para a elevação da produtividade. A análise microbiológica do sistema reprodutivo, é essencial para estabelecer diagnósticos precisos e sugerir tratamentos para possíveis patologias infecciosas.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Servidores</p>
<p>PIPA933-2024</p> <p>GEOPROCESSAMENTO DE CASOS POSITIVOS PARA LEISHMANIOSE EM CÃES ATENDIDOS EM DOIS HOSPITAIS DO</p>	<p>Tendo em vista que a leishmaniose é uma doença de caráter zoonótica considerada negligenciada, e que reapareceu de maneira preocupante no Brasil nas últimas décadas, com o estado do Pará sendo uma zona especialmente endêmica, bem como a mudança do padrão de infecção da leishmania saindo das zonas rurais para as urbanas (SANTOS, E. P. 2019; BRASIL, 2011; FURTADO, M. V. L., VIOL, M. A., BRABO-TERRA, V. J. 2011), observa-se uma escassez de estudos que delimitem os principais focos da doença nos diversos bairros da capital paraense. Diante da mazela exposta, fazem-se assim, necessários estudos que colaborem com os dados</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<i>MUNICÍPIO DE BELÉM</i>	epidemiológicos de casos de leishmaniose visceral e cutânea em cães atendidos nos dois principais hospitais do município.		
<i>PVPA932-2024</i> <i>ANÁLISE DA QUALIDADE EXTERNA E INTERNA DE OVOS COMERCIAIS REVESTIDOS COM CERA DE CARNAÚBA</i>	O projeto vai avaliar o uso de cera de carnauba como alternativa para aumentar a vida de prateleira de ovos comerciais.	Ensino/ Pesquisa	Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores
<i>PVPA917-2024</i> <i>Avaliação do potencial biotecnológico de Actinobactérias isoladas de solo Amazônico para a produção de substâncias de interesse industrial</i>	A bioprospecção de actinobactérias e produtos de seu metabolismo secundário permanece como uma importante fonte de substâncias com potencial biotecnológico, o uso dessas substâncias vem crescendo e assumindo grande importância devido ao apelo internacional pelo uso de produtos de origem natural e biologicamente corretos. Diante do aumento da resistência bacteriana aos antibacterianos conhecidos, considerado como um grave problema de saúde pública, destaca-se nessa busca a pesquisa de produtos com ação antibacteriana, porém levados por essa tendência, diversas outras substâncias tem sido descritas com potencial aplicações biotecnológicas. O filo Actinobacteria é uma das maiores unidades taxonômicas dentro do domínio Bacteria, sendo a	Ensino/ Pesquisa	Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores

	<p>ordem Actinomycetales uma das mais importantes na produção de compostos biologicamente ativos, graças ao seu complexo metabolismo secundário. Os solos são ecossistemas ainda pouco conhecidas e exploradas para a pesquisa de actinobactérias e seus metabólitos, nos quais exercem importante função ecológica, os produtos naturais microbianos constituem fontes promissoras para a bioprospecção de novas moléculas com potencial aplicação na medicina (fármacos), agricultura (agroquímicos) e nos estudos de processos biológicos (biologia química). De fato, a investigação de microrganismos que vivem em associações simbióticas com outros organismos e microrganismos, vem sendo cada vez mais explorada na química de produtos naturais como uma alternativa para a busca de moléculas com atividade biológica. Deste modo, este trabalho se propõe selecionar actinobactérias, obtidas em amostras de solos agrícolas no estado do Pará, visando avaliar seu potencial biotecnológico.</p>		
<p><i>PIPA910-2024</i></p> <p><i>Análise de cor e reconhecimento de imagens na identificação de padrões de amêndoas de cacau</i></p>	<p>A cultura do cacau é uma das atividades agrícolas mais promissoras do estado do Pará e possui significativa importância dentro da agricultura familiar. Boa parte dos produtores de cacau são ribeirinhos que possuem pouco acesso as tecnologias de manejo e processamento de frutos de cacau. A comercialização, e a precificação do cacau, é baseada no aspecto físico e sensorial das amêndoas de cacau. Amêndoas defeituosas como mofadas, ardósia e germinadas diminuem o preço do cacau e, conseqüentemente, a lucratividade do negócio para o produtor. A identificação e classificação de amêndoas defeituosas é feita através de inspeção visual que muitas vezes é subjetiva e dependente da habilidade do avaliador. Este projeto objetiva explorar as técnicas análise de cor e reconhecimento de imagens para a identificação e classificação de amêndoas defeituosas de cacau. Espera-se criar uma técnica/ parâmetro que auxilie produtores e avaliadores</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	de cacau durante a avaliação física das amêndoas para uma precificação justa do produto.		
<p><i>PVPA902-2022</i></p> <p><i>Aspectos morfológicos e filogenéticos de parasitos: Myxozoa e Apicomplexa de Cichla monoculus oriundos do Município de Pracuúba-Amapá, Brasil</i></p>	<p>Descrição resumida: O território da Amazônia brasileira é privilegiada por possuir a maior bacia de água doce do mundo que é constituída por uma diversidade de espécies de peixes. O estado do Amapá possui cinco setores principais para atividades pesqueiras na região, dentre eles a região dos lagos onde fica localizado o município de Pracuúba, sendo comum no local a atividade pesqueira artesanal. O Tucunaré (<i>Cichla</i> sp) é um peixe amazônico de importância comercial, sendo a <i>Cichla monoculus</i> uma espécie de ampla distribuição geográfica muito consumida pela população ribeirinha. Os peixes são vulneráveis a invasão de diferentes parasitas dentre eles mixosporídeos e coccídeos do filo apicomplexa. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo investigar os parasitas Mixozoa e Apicomplexa em <i>Cichla monoculus</i> oriundos do Município de Pracuúba-Amapá, Brasil. Espera-se que os Tucunarés (<i>Cichla</i>) da espécie analisada apresentem parasitismo pelos microparasitos investigados. E que os resultados das análises possam contribuir com a compreensão sistemática dos seus aspectos taxonômicos e filogenéticos.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA901-2023</i></p> <p><i>MICROPARASITOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM PESCADO COMERCIALIZADO EM FEIRAS LIVRES DA REGIÃO</i></p>	<p>O projeto tem como objetivo avaliar pescados das principais feiras livres da área metropolitana de Belém do Pará. Realizando análises que visem determinar a sanidade dos peixes comercializados e a presença de micro-parasitos que possam causar doenças aos consumidores.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>METROPOLITANA DE BELÉM-PA: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA</i></p>			
<p><i>PIPA900-2024</i></p> <p><i>PERFIL MERCADOLÓGICO DAS BOUTIQUES DE CARNE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM</i></p>	<p>Ao longo da última década, o mercado mundial da carne (aves, bovina e suína) passou por diversas mudanças na produção e no consumo. O aumento da renda per capita e fatores culturais estão diretamente atrelados ao aumento do consumo e a preferência de carnes. Nesse sentido, o sistema produtivo necessitou buscar estratégias de produção para atender às exigências do consumidor, surgindo novas tendências, nichos e tecnologias, assim como aprimoramentos de técnicas de manejo dos animais e genética. Ainda dentro deste contexto, o Brasil vem se destacando por ser um grande exportador, produtor e consumidor de carnes. Em 2023, o Brasil produziu 29,6 milhões de toneladas de carne (suína, bovina e de frango) e o consumo médio de carne foi de 100,2 kg por habitante, projetando o país a ocupar o segundo lugar no ranking mundial de consumo em 2024. Apesar do maior consumo de carne ser de boi commodities, ou seja, sem padronização e com baixo valor agregado, é notável o crescimento do consumo de carnes selecionadas e com cortes nobres, agregando mais preço e valor vendido ao consumidor final. Assim, os consumidores vêm demonstrando uma maior preocupação quanto à diversificação de cortes, procedência da carne que consomem, à sustentabilidade, experiência de compra e até mesmo à praticidade e o preparo simplificado. Portanto, as boutiques de carne surgem com o intuito de atender a alta demanda de consumo de maneira personalizada e exigente. Em decorrência da ausência de dados referentes ao mercado da carne nos municípios paraenses, este trabalho objetiva caracterizar o perfil mercadológico das boutiques de carne da região metropolitana de Belém, realizando o levantamento das carnes mais vendidas nos</p>	<p>Ensino/Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>estabelecimentos, os quais serão mapeados de maneira específica de acordo com o município. Este estudo, pesquisa será realizada em boutiques nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Maria do Pará, Barcarena e Castanhal, onde serão aplicados questionários que contenham perguntas que envolvam o perfil econômico dos empresários dos estabelecimentos, preço médio das carnes, espécie e cortes mais consumidos, procedência da carne, período da semana em que mais se vende e qual o preço médio do kg da carne. Os dados serão submetidos a análise descritiva de acordo com o município. Os resultados obtidos serão levados às entidades públicas e privadas para demonstrar com a representação e potencial mercadológico das boutiques de carne no mercado interno.</p>		
<p><i>PVPA898-2024</i></p> <p><i>AValiação DOS EXAMES LABORATORIAIS DE ANIMAIS DE COMPANHIA ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINARIO MÁRIO DIAS TEIXEIRA, UFRA</i></p>	<p>—</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>PVPA887-2023</i></p> <p><i>Sistemática de coccídeos e mixosporídios de Pygocentrus nattereri oriundos no lago Sacaizal, município de Pracuúba, estado do Amapá: inferência filogenética e taxonômica baseada em análises morfológicas e moleculares.</i></p>	<p>A Amazônia brasileira possui a maior bacia hidrográfica de água doce do mundo, com isso também apresenta uma grande diversidade de peixes, estimando-se a riqueza de 1,5 a seis mil espécies. Nesse sentido, a região apresenta um grande potencial pesqueiro, sendo uma das principais atividades econômicas desenvolvidas no norte do Brasil, especialmente no estado do Amapá, o terceiro maior representante regional e sua privilegiada localização geográfica. Outro aspecto, é o elevado consumo de peixe pelas comunidades ribeirinhas, que em média ingerem 369g/dia por pessoa. Diante disso, os peixes são sensíveis às alterações ambientais, podendo essa ser causada por ações antrópicas ou naturais, ocasionando o desequilíbrio ecológico e a proliferação de diversos parasitas, entre eles os mixosporídios e os coccídios. Esses acarretam uma série de doenças para os peixes, resultando na sua morte e tornando-os inapropriados para o consumo humano, sendo que alguns parasitas já foram descritos com características zoonóticas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é realizar análise sistemática filogenética e taxonômica de mixosporídios e dos coccídios parasito de Pygocentrus nattereri oriundos no lago Sacaizal, município de Pracuúba, estado do Amapá. Espera-se que os resultados oriundos desta pesquisa possam contribuir para o melhor entendimento da sistemática dos mixosporídios e coccídios, em especial no que se refere à sua taxonomia e relações filogenéticas.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA886-2023</i></p> <p><i>FAUNA PARASITÁRIA DE PEIXES DE CARÁTER COMERCIAL DO</i></p>	<p>O estudo tem como objetivo investigar a fauna parasitária de peixes de importância comercial na região nordeste do Pará, Brasil, com foco em seus aspectos morfológicos, histopatológicos e moleculares. A falta de controle sanitário na indústria pesqueira local representa riscos tanto para a comercialização de peixes quanto para a saúde dos consumidores. Ao estudar a taxonomia e a interação entre parasitas e hospedeiros de peixes, essa pesquisa contribuirá para a melhoria da</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<i>NORDESTE PARAENSE</i>	<p>qualidade e saúde desses organismos aquáticos. A metodologia de pesquisa envolve coleta de amostras, necropsia, processamento histopatológico, microscopia e análise molecular. Os resultados esperados incluem fornecer informações acessíveis sobre doenças parasitárias à população local, gerar conhecimento científico sobre o estado de saúde de organismos aquáticos na região amazônica e publicar material científico nas áreas de Parasitologia e Patologia.</p>		
<p><i>PVPA885-2023</i></p> <p><i>PREVALÊNCIA DAS AFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL DE EQUÍDEOS NO NORDESTE PARAENSE, BRASIL</i></p>	<p>A domesticação de equídeos provocou alterações importantes em seus hábitos alimentares, a introdução de alimentos processados na dieta, a redução do tempo de pastejo e conseqüentemente a redução da ingestão de volumoso, alteraram significativamente a duração e a biomecânica da mastigação, influenciando no desgaste dentário e resultando no aparecimento de alterações odontológicas e nos tecidos moles da boca. Assim, o nosso objetivo é identificar a prevalência das principais alterações da cavidade oral de equídeos criados sob cuidados intensivos e extensivos. A área de estudo compreende duas propriedades privadas de criação de equídeos, situadas nas proximidades da região metropolitana de Belém, no nordeste paraense e o Serviço Integrado de Atenção ao Equídeo (SIAE/UFRA). As principais alterações da cavidade oral serão identificadas por meio de oroscopia e odontograma. As observações dessas técnicas serão associadas a fatores relacionados ao sexo, faixa etária, escore corporal e manejo alimentar.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA884-2023</i></p> <p><i>Efeito dos erros pré-analíticos nos resultados do hemograma e bioquímica de</i></p>	<p>Devido ao crescente aumento da população de cães em domicílios brasileiros, também ocorre acréscimo nos atendimentos em clínicas veterinárias e na realização de exames laboratoriais, que são importantes para auxiliar o clínico no diagnóstico, prognóstico, tratamento e monitoração do desenvolvimento de doenças. O processamento desses exames é dividido em três fases: pré-analítica, analítica e pós-analítica. A fase pré-analítica é a etapa em que mais ocorrem erros, o que</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>cães</i></p>	<p>pode influenciar significativamente nos resultados. Na medicina veterinária os fatores pré-analíticos que causam erros são classificados em duas categorias, uma refere-se a efeitos técnicos e outra diz respeito aos fatores biológicos inerentes ao animal. Os erros pré-analíticos podem causar transtornos ao clínico, ao paciente e ao laboratório, o que gera a necessidade de minimizá-los através de medidas de padronização de técnicas e capacitação dos profissionais envolvidos nessa etapa. Este estudo tem por objetivo analisar a influência de erros técnicos, cometidos na fase pré-analítica, nos resultados de exames hematológicos e bioquímicos de cães. O trabalho será realizado no Laboratório de Análises Clínicas - do Hospital Veterinário prof. Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (LAC-HOVET-UFRA). Para coleta das amostras sanguíneas serão selecionados 100 cães domésticos adultos, saudáveis de diferentes raças e gêneros. Nessas amostras serão simulados erros pré-analíticos (atraso na realização do exame, indução de hemólise e incorreta relação anticoagulante/sangue) e tanto o hemograma, quanto o bioquímico serão realizados para obtenção de dados quantitativos e qualitativos. Por fim, com base nos resultados obtidos, será elaborada um artigo científico com finalidade de conscientizar médicos veterinários sobre as alterações que podem ser observadas nos exames hematológicos e bioquímicos devido aos erros pré-analíticos.</p>		
<p><i>PVPA883-2024</i></p> <p><i>Uso de fetos de mamíferos amazônicos para produção de material didático-científico em formato e-</i></p>	<p>A mudança na forma tradicional de ensino e aprendizagem estimula a formulação de um novo modelo educativo baseado no aprendizado ativo do estudante. Nesse aspecto, a tecnologia de informação e comunicação desempenha, atualmente, um papel importante na renovação da metodologia docente, especialmente nas disciplinas onde a informação iconográfica é fundamental, dentre elas a anatomia. Partindo dessa necessidade, iniciou-se a uma parceria interinstitucional entre docentes da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>book e App</i></p>	<p>Universidade Autônoma de Barcelona (UAB). Tal parceria resultou na realizar a tradução (espanhol-português) do atlas disponibilizado eletronicamente no site https://www.anatomiaveterinaria-uab-ufra.com/. Os atlas são compostos por imagens de diversas projeções de acordo com as regiões do organismo animal (cefálica, torácica, abdominal e caudal) obtidas por um conjunto de dissecações progressivas desde o plano superficial ao profundo para facilitar a compreensão. Este material educativo está disponível como ferramenta de aprendizagem e suporte no ensino em aulas presenciais. As imagens foram obtidas a partir de peças procedentes de cadáveres fixados por solução de formaldeído e nenhum animal foi sacrificado para o propósito de elaboração do Atlas. Para o uso de espécies silvestres o projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para Experimentação em Vida Selvagem da Direção Geral de Flora e Fauna Silvestre do Peru (Licença 0229-2011-DGFFS-DGEFFS), pelo Instituto Chico Mendes Instituto de Conservação da Biodiversidade do Brasil (Licença SISBIO nº 29092-1) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animais da Universidade Federal Rural da Amazônia (protocolo UFRA CEUA 007/2016). As amostras foram enviadas à UFRA, Belém, Pará, Brasil, através da licença de exportação CITES/IBAMA (nº 14BR015991/DF). O texto descritivo das imagens utilizou a terminologia anatômica oriunda da última edição da Nomina Anatomica Veterinaria (2012). O modelo atual de atlas baseado em espécies domésticas e silvestres da Amazônia. Assim o presente projeto visa dar continuidade a produção de material didático científico que abordam a anatomia de outras espécies domésticas e selvagens.</p>		
<p><i>PIPA881-2023</i> <i>Complexo Universitário de</i></p>	<p>Instituições de ensino superior localizadas distantes dos grandes centros, como a Ufra, têm um papel importante na elaboração de pesquisas e difusão de conhecimento técnico-científico (extensão), destinados a intensificação e otimização da produção animal. Há também, a</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e</p>

<p><i>Medicina Veterinária - COMVET</i></p>	<p>necessidade do enfrentamento das desigualdades sociais, garantia de segurança alimentar, além de suprimir possíveis danos ambientais causados por uma expansão quantitativa desorganizada de áreas destinadas a pastagens em detrimento do Bioma nativo. A interação entre Universidade e produtores pode proporcionar formação de recursos humanos de qualidade atendendo às peculiaridades dos sistemas produtivos regionais. A implementação de um Complexo Universitário de Medicina Veterinária - COMVET se fundamenta por si na região de Portel, no Marajó, por aspectos relacionados com redução de prejuízos ao manejo animal e demais culturas de interesse, com positivo impacto social, principalmente para pequenos produtores e, formação de recursos humanos demandados nessa importante atividade primária. A intensificação e modernização da pecuária prevista para a região, proporcionará um aumento na lotação de pastos, favorecendo o contato dos animais com formas infectantes de parasitas, agentes bacterianos e virais (Taylor, 2017). Nesse contexto, todo qualquer fator que venha a impactar negativamente nessa importante atividade econômica, como enfermidades bacterianas, virais e parasitárias deve ser entendida como limitante ao desenvolvimento regional. A iniciativa proposta pelo projeto suprime o desafio dos professores de Medicina Veterinária, representado pela dificuldade de captação de recursos e organização das viagens de campo, permitindo a consolidação de atividades de extensão que colocarão o produtor e suas demandas diante do acadêmico (Botelho et al., 2018). Um Complexo Universitário de Medicina Veterinária com essa temática, tende alavancar os índices produtivos locais e principalmente fomentar a formação de discentes altamente capacitados sobre o assunto.</p>		<p>Servidores</p>
<p><i>PIPA880-2024</i></p>	<p>A conservação das abelhas nativas é crucial devido ao seu papel essencial na polinização de plantas silvestres e cultivadas, contribuindo para a produção de alimentos e a sustentabilidade dos</p>	<p>Ensino/</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e</p>

<p><i>Comportamento, Sanidade e Conservação de Abelhas nativas</i></p>	<p>ecossistemas. O declínio das populações de abelhas, causado por desmatamentos, mudanças climáticas, patógenos e uso de pesticidas, representa uma ameaça significativa à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos. O presente projeto tem como objetivo principal investigar os aspectos comportamentais, a sanidade e as práticas de manejo e conservação das abelhas nativas. A pesquisa se concentrará em entender os padrões de comportamento, identificar fatores que influenciam esses comportamentos, diagnosticar doenças e parasitas, e avaliar o impacto de defensivos agrícolas sobre as abelhas nativas. Além disso, o projeto buscará desenvolver e testar práticas de manejo sustentável adaptadas às necessidades das abelhas. O projeto será conduzido pelo NUPEEx Bio-Fauna e envolverá a participação ativa de alunos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Servidores</p>
<p><i>PVPA879-2024</i></p> <p><i>Núcleo de Estudos em Felinos - NEFEL</i></p>	<p>O atendimento a felinos requer uma ampliação dos conhecimentos das enfermidades que mais acometem esses pacientes, haja vista que a espécie possui particularidades comportamentais e fisiológicas que demanda significativa atenção. Inseridos nesse contexto, a inclusão de estudos de pesquisa é de grande relevância para a obtenção de dados que abrangem diagnósticos e determinam a epidemiologia de enfermidades que mais acometem felinos mediante ao convívio cada vez mais estreito com os humanos (SANTOS,2022). Os gatos possuem como característica o comportamento recluso e fácil condução ao estresse e irritabilidade (GALVÃO, MOSTACHIO e BRESCIANI, 2020; MINOVICH, RUBIO e SANZ, 2021). Nesse contexto, o preparo do paciente felino para o atendimento clínico inicia no momento da saída do domicílio com atenção aos cuidados com o transporte e ambientação (MINOVICH, RUBIO e SANZ, 2021). O estresse durante o atendimento clínico, quando ocorrido, reduz a credibilidade dos resultados obtidos em parâmetros do paciente, como por exemplo podemos citar, os valores de frequência cardíaca,</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

respiratória e pressão arterial sistêmica (FEITOSA, 2014; LIOYDE, 2017; STOCKHAM, 2011). Já nos exames laboratoriais, o perfil leucocitário e glicêmico são facilmente influenciados em condições mínimas de desconforto e estresse (STOCKHAM, 2011). Por esta razão o local do atendimento, a postura, o tom de voz, ruído e até a coloração de vestimentas devem ser consideradas, bem como as formas de contenção e condutas para as coletas de amostras biológicas, de tal modo, mais do que saber o que coletar, deve-se saber o como coletar, considerando o bem-estar animal (GALVÃO, MOSTACHIO e BRESCIANI, 2020). Os cuidados e procedimentos envolvidos no atendimento do paciente felino estão diretamente associados na precisão e qualidade dos dados obtidos no exame físico, bem como nos valores obtidos em resultados dos exames complementares (BUSH, 2004; GALVÃO, MOSTACHIO e BRESCIANI, 2020). Além das doenças comportamentais advindas da estreita relação entre humanos e os gatos, há também as zoonoses. O convívio entre seres humanos e animais tornou-se algo extremamente relevante para a saúde pública, uma vez que os felinos são fontes de infecção de importantes afecções como a esporotricose, além disso são hospedeiros acidentais com para leishmaniose, embora considerados como potencial reservatório mínimo para esta doença, diante do hábito de autolimpeza. A transmissão destas doenças se agrava quando as condições sanitárias e de infraestruturas são precárias, ocasionando riscos ao ser humano, uma vez que os animais podem eliminar agentes infecciosos sem apresentar sinais clínicos (OLIVEIRA-NETO et al., 2018). O uso de fármacos para fins terapêuticos para os gato, deve ser realizado de modo criterioso, pois a espécie é passível de intoxicação por fármacos de uso comum, como o uso da enrofloxacina, que pode promover a degeneração retiniana (LAUS et al., 2011). Além do risco envolvido com as intoxicações por uso de medicamentos humanos inadequados por parte do tutor, como no caso do paracetamol (ANDRADE, 2008). Reforça-se a importância da prática clínica em atendimento do

paciente felino, na consciência de posse responsável, pois mais precisamente em regiões com unidades de conservação ambiental, como a região Norte do Brasil, com o bioma amazônico, a orientação em condutas de manejo domiciliar com o gato doméstico trata-se um conteúdo de extrema importância, não somente nas questões de controle populacional, mas sim nas questões de impacto ambiental (ICMBIO, 2019). Os gatos são grandes caçadores, e o desequilíbrio ambiental no bioma amazônico pode se fazer presente na ação da caça de pequenos mamíferos, aves, répteis e peixes (ICMBIO, 2019). Durante o atendimento do paciente felino, a questão supracitada deve ser respeitada e, o trabalho em articulação e sensibilização dos tutores moradores de locais próximos de unidades de conservação merece maior atenção (ICMBIO, 2019). Para esses casos, os gatos devem ser contidos e mantidos nas residências para evitar sua entrada em áreas de unidade de conservação, priorizando também a conscientização da castração e do não abandono (ICMBIO, 2019). Adicionalmente, a educação socioambiental nesse sentido, compreende ponto importante em saúde única, considerando que o contato de animais domésticos com unidades de conservação ambiental, pode permitir e/ou exacerbar doenças causadas por patógenos interespecíficos que podem infectar o ser humano e a fauna nativa (WEBSTER et al., 2016). O envolvimento de órgãos governamentais e Instituições de Ensino Superior é essencial para a promoção de ações que visem ao controle populacional de animais e à conscientização quanto à posse e guarda responsável. (SOUZA et al 2020). Diante do exposto, há necessidade de congregação de profissionais, estudantes, técnicos, que se interessem e/ou tenham atividades relacionadas com a clínica médica e cirúrgica, medicina diagnóstica e terapêutica farmacológica e não farmacológica de felinos domésticos, que por meio do Núcleo de Estudos em Felinos - NEFEL, contribuam para a Medicina Felina de qualidade na Região Amazônica. O Núcleo de Estudos em Felinos (NEFEL) da Universidade Federal Rural da Amazônia/Ufra é uma entidade

	<p>com duração ilimitada, podendo ser encerrado ou renovado a cada cinco anos. O NEFEL será composto por discentes de medicina veterinária nível graduação ou pós-graduação, médicos-veterinários e docentes da Ufra,; profissionais convidados de outras instituições; bem como médico-veterinários da sociedade que realizem atendimento especializado em Medicina Felina voltada ao gato doméstico. O número de membros do NEFEL não será fixo e poderá ser alterado de acordo com as necessidades do Núcleo. A admissão de discentes será por meio de edital de seleção. Nossa Missão se dedica a melhorar a saúde e o bem-estar dos gatos em todos os lugares, fazendo isso através da tríade Pesquisa, Ensino e Extensão, sendo a pesquisa a base do NEFEL.</p>		
<p><i>PVPA878-2024</i></p> <p><i>Uso de aeronave remotamente pilotada (DRONE) para identificar, analisar e descrever padrões comportamentais de búfalos em sistema de produção extensivo e de confinamento no Amapá, Amazônia, Brasil</i></p>	<p>Atualmente a uma demanda mundial em utilização de Aeronaves Remotamente Pilotadas (drones) nas mais diversas áreas científicas. A região norte, principalmente a Amazônia carece de pesquisas sobre a uso de drones em estudos que utilizem como parâmetro o comportamento animal. Os búfalos desempenham um papel significativo na região amazônica, contribuindo de diferentes maneiras para a ecologia e a economia local. A compreensão do comportamento desses animais é essencial para promover práticas de manejo que levem em consideração suas necessidades naturais, garantindo o bem-estar animal, a eficiência na produção e minimizando impactos negativos sobre o meio ambiente. Este projeto tem como proposta validar o drone como ferramenta metodológica em estudo do comportamento de búfalos, por meio da identificação, análise e descrição de padrões comportamentais que podem ser considerados ao avaliar o bem-estar desses animais em sistema de produção extensivo e de confinamento no estado do Amapá, podendo fornecer dados para se construir uma pecuária de maior precisão, com novas metodologias de análise de tratamento de dados, trazendo benefícios como economia de tempo no monitoramento animal bem como da propriedade, além de fomentar a utilização de métodos de</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>monitoramento animal menos invasivos e que não alterem de forma significativa a atividade comportamental da espécie. O método etológico será explorativo por ser realizado in loco, colhendo as informações diretamente nos ambientes propostos na construção das hipóteses do trabalho, a prática utilizada para observação dos comportamentos será amostral focal, e descritiva, esperando - se descrever padrões de comportamento e interpretá-los. Desenvolvendo também uma metodologia adaptada, a fim de definir alturas que não perturbem os animais durante o uso do drone. Os búfalos serão monitorados remotamente, em seguida as imagens serão transmitidas, armazenadas e processadas com a aplicação de técnicas de visão computacional. É importante notabilizar que o manejo sustentável é crucial para garantir que a criação de búfalos na Amazônia seja benéfica tanto para o ecossistema quanto para as comunidades tradicionais e fazendas locais. Práticas inadequadas podem resultar em impactos negativos, destacando a necessidade de políticas e práticas agrícolas sustentáveis.</p>		
<p><i>PVPA861-2024</i></p> <p><i>Taxonomia integrativa e relação parasito-hospedeiro de endohelmintos em aves domésticas oriundas da Ilha de Marajó, Pará: inferências filogenética, taxonômica e histológica</i></p>	<p>Aves de criações de subsistência, são espécies cujos principais objetivos são a produção de carne e ovos para consumo familiar e venda dos excedentes para complementação de renda. Na Ilha de Marajó as aves mais comuns destinadas a este tipo de criação são o Gallus gallus domesticus e Cairina moschata domestica, e o manejo inadequado dessas aves possibilita a infecção por diversos parasitos, sendo alguns com elevado potencial zoonótico, trazendo riscos à população humana que as consome. A Ilha possui uma rica fauna e flora, com uma grande diversidade de hospedeiros intermediários que fazem parte de ciclos biológicos de inúmeros parasitos. Por isso, a pesquisa visa identificar morfológica e molecularmente endoparasitos de galinha-doméstica e pato doméstico de criações de subsistência criadas extensivamente, com foco nos helmintos potencialmente zoonóticos, que possam afetar a saúde da população que as consome. Assim como</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>analisar as alterações histológicas ocasionada pelo parasitismo nos órgãos dessas aves, pois atualmente há poucos trabalhos sobre endoparasitos de aves na região, havendo uma grande lacuna de conhecimento, especialmente no que se refere as espécies de helmintos com potencial zoonótico, parasitos de aves destinadas à alimentação humana. Espera-se que os resultados oriundos desta pesquisa possam contribuir para o melhor entendimento da sistemática dos endoparasitos, em especial no que se refere ao potencial zoonóticos das espécies encontradas, sua relação filogenética e patológica. Dessa forma, o conhecimento sobre esses endoparasitos irá auxiliar na orientação do manejo adequado das aves. Para isso, serão utilizadas amostras das aves adquiridas em coletas prévias que serão submetidas a análises pelas técnicas de microscopia de luz, microscopia eletrônica de varredura, biologia molecular e histologia.</p>		
<p><i>PVPA856-2024</i></p> <p><i>O EFEITO DO PROCESSO DE SELEÇÃO ESPERMÁTICA NA TAXA DE CLIVAGEM DE EMBRIÕES PRODUZIDOS IN VITRO NO ESTADO DO PARÁ</i></p>	<p>O trabalho propõe a experimentação acerca do efeito do processo de seleção espermática na taxa de clivagem de embriões produzidos in vitro, sendo uma pesquisa de extrema importância uma vez que a produção in vitro de embriões (PIVE) é uma biotecnologia da reprodução que permite o melhoramento genético tanto da fêmea quanto do macho, sendo uma ótima alternativa para potencializar a produtividade e a qualidade genética do rebanho. Nesse viés, o trabalho objetiva melhorar qualidade dos sêmens bovinos e bubalinos, visando o aumento na taxa de clivagem, além de alcançar, conseqüentemente, o aumento na produção in vitro de embriões bovinos e bubalinos na região e o progresso genético para pequenos e grandes produtores do estado do Pará.</p>	<p>Ensino/Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA847-2024</i></p>	<p>O projeto tem como objetivo central promover o melhoramento genético de bovinos e bubalinos na região norte, especialmente na ilha do Marajó, através do uso de biotecnologias como</p>	<p>Ensino/</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e</p>

<p><i>CENTRAL DE BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO DE BUBALINOS NA ILHA DO MARAJÓ</i></p>	<p>inseminação artificial e produção in vitro de embriões. Apesar de possuir o maior rebanho bubalino do país, a ilha enfrenta baixa produtividade devido ao atraso tecnológico. A produção in vitro de embriões (PIVE) surge como uma alternativa promissora, porém o alto custo a torna inacessível aos pequenos produtores. Nesse contexto, o projeto visa desenvolver um sistema alternativo de PIVE de baixo custo para atender às necessidades locais. Além disso, oferecerá assistência técnica em nutrição, sanidade e reprodução aos produtores selecionados, visando aumentar a produtividade e renda, melhorando a qualidade de vida e promovendo a sustentabilidade econômica, social e ambiental na região. Os objetivos específicos incluem a difusão de material genético de reprodutores bubalinos por meio de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), a aplicação da técnica de produção in vitro de embriões em matrizes bubalinas para difusão de material genético de alta qualidade, e a formação de recursos humanos e mão de obra local através da elaboração de cursos. No âmbito da pesquisa, não são identificados problemas na sua execução, sendo necessária sua realização e continuidade para alcançar os objetivos propostos.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Servidores</p>
<p><i>PVPA845-2024</i></p> <p><i>Empreendimentos agroalimentares solidários no estado do Pará: Um estudo sobre os aspectos socioeconômicos e produtivos, condições</i></p>	<p>A agricultura familiar é responsável pela produção de grande parte dos alimentos produzidos mundialmente. No entanto, os agricultores possuem muitas dificuldades para produção e comercialização dos seus produtos. Isso faz com que os eles se unam por meio da economia solidária, criando os empreendimentos agroalimentares solidários como as associações e cooperativas. Diante disso, o presente projeto de pesquisa visa realizar um estudo sobre os aspectos socioeconômicos e produtivos, das condições higiênico-sanitárias e das conformidades na rotulagem de produtos alimentícios. Para isso, com o apoio das ações da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários da UFRA e do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>higiênico-sanitárias e conformidades na rotulagem de produtos</i></p>	<p>em Incubação Tecnológica de Empreendimentos Solidários, Cooperativas e Comunidades Rurais na Amazônia, esse projeto irá inicialmente realizar um levantamento de empreendimentos solidários no estado do Pará incubados pela ITES/UFRA e investigar os aspectos socioeconômicos e produtivos de agricultores familiares membros de empreendimentos solidários na região. Além disso, pretende-se avaliar as condições higiênico-sanitárias das unidades de produção desses empreendimentos e analisar os níveis de conformidades na rotulagem de seus produtos. Com isso, será possível obter uma compreensão abrangente do funcionamento desses empreendimentos, identificando áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento para promover a sustentabilidade socioeconômica e a segurança de alimentos dessas comunidades.</p>		
<p><i>PVPA843-2024</i></p> <p><i>Desenvolvimento de bioprodutos a partir de óleos Amazônicos para aplicações sustentáveis</i></p>	<p>A biotecnologia é uma área multidisciplinar, que se concentra na exploração de fenômenos biológicos e bioquímicos na geração de soluções inovadoras nas mais diversas áreas. Sob esta vertente, este projeto propõe explorar o desenvolvimento de bioprodutos, obtidos a partir de óleos essenciais da Amazônia, para avanços e aplicações biotecnológicas no campo da ciência e tecnologia de alimentos. Esses bioprodutos serão empregados visando a produção de embalagens sustentáveis e ativas através de técnicas de encapsulação dos óleos essenciais. Serão incluídas comunidades locais como fornecedoras dos óleos, visando o fortalecimento da bioeconomia. Os bioprodutos serão avaliados quanto a atividade antimicrobiana e propriedade antioxidante, além das análises das propriedades do biofilme formado. Como resultados, pretende-se impulsionar abordagens inovadoras e interdisciplinares na pesquisa e gerar produtos tecnológicos bioeconômicos, a partir dos recursos naturais da Amazônia.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>PVPA836-2022</i></p> <p><i>BUBALINOCULTURA NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, ESTADO DO PARÁ – ESTADO DA ARTE E ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR OS ÍNDICES REPRODUTIVOS</i></p>	<p>O Búfalo (<i>Bubalus bubalis</i>) é considerado como um importante recurso pecuário em diversas regiões do mundo e sua criação tem viabilidade em diversos tipos de ambientes, devido os mesmos apresentarem características rústicas e de produtividade. Mesmo que esses animais apresentem características rústicas, é válido analisar mais informações, voltadas aos indicadores produtivos e reprodutivos, que ainda necessitam de mais estudos, pois existem inúmeros fatores que podem influenciar no desempenho desses búfalos e com isso acarretar problemas na produtividade e na reprodução. Outrossim, por conta dos poucos estudos, é de grande necessidade que seja proposto o emprego de biotecnologias voltadas à reprodução, para que se tenha um melhor retorno da produtividade desses animais. Dessa forma, objetiva-se avaliar o perfil das propriedades produtoras de búfalos presentes na região do Baixo Amazonas, bem como o manejo reprodutivo e produtivo de uma das fazendas presentes na mesma região, no estado do Pará.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA835-2023</i></p> <p><i>PERFORMANCE REPRODUTIVA DE FÊMEAS DE CORTE ZEBUÍNAS DURANTE UM PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO COM AS VACINAS BOVIGEN® REPRO TOTAL SE E</i></p>	<p>Os objetivos desse estudo serão avaliar a influência do programa de imunização contra IBR, BVD, leptospirose e campilobacteriose sobre a performance reprodutiva: taxa de concepção, perdas gestacionais, taxa de natalidade e sobre a saúde uterina. Serão utilizadas 2400 fêmeas zebuínas (<i>Bos indicus</i>) divididas em vacas multíparas (n = 1200) e primíparas (n = 600), além de novilhas (n = 600), cada categoria será subdividida em 2 grupos de igual tamanho, imunizados e não imunizados. Aos 30 dias antes do protocolo de IATF serão realizadas as coletas de sangue e citologia do endométrio, juntamente com a aplicação da vacina (Bovigen® Repro Total SE, Virbac) que será repetida no D0 do protocolo de IATF, no dia da inseminação artificial será realizada nova coleta citológica do endométrio. Aos 30 dias após IA será realizado o diagnóstico de gestação inicial e repetido aos 110 dias juntamente com o reforço contra leptospirose</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<i>BOVIGEN® LEPTO 8</i>	(Bovigen® Lepto 8, Virbac), os bezerros serão desmamados aos 8 meses de idade, momento que as matrizes receberão nova dose da vacina contra leptospirose.		
<p data-bbox="203 651 376 676"><i>PVPA832-2023</i></p> <p data-bbox="136 730 443 1034"><i>POTENCIAL NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR DO PEIXE AMAZÔNICO: ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING</i></p>	<p data-bbox="488 408 1543 1315">O Complexo do Ver-o-Peso abriga o maior entreposto de comercialização do pescado por atacado do Estado do Pará, onde peixes de diversas localidades são trazidos por barqueiros de muitos interiores. Isso o torna um ponto de grande interesse para o Estado, com circulação de centenas de pessoas que procuram por alimentos com preços acessíveis e com qualidade. A variedade de peixes comercializados é grande, fazendo com que espécies pouco comercializadas sejam negligenciadas pelos consumidores. O pescado é uma das proteínas animais de maior consumo no mundo. Aliado a isso, temos as propriedades benéficas à saúde pelo consumo dessa carne, seja pela alta qualidade das proteínas, quanto pela presença de nutrientes importantes, como os ácidos-graxo poli-insaturados, principalmente os chamados Ômega-3, relacionados ao desenvolvimento neurológico, principalmente na infância e mesmo na gestação. Pesquisas demonstram ainda a presença de micronutrientes, como os minerais, que são muito importantes para o funcionamento do nosso organismo, como o manganês, magnésio, zinco, cobre entre outros, além das vitaminas do complexo B. Porém, todos esses parâmetros podem ser implicados com outros parâmetros de qualidade, como a contaminação microbiana que podem interferir nesses componentes, assim como a presença de Bases Voláteis Totais (BVT's) e teores de histamina, parâmetros diretamente relacionados com a degradação proteica. Poucos são os dados desses parâmetros estudados para os peixes amazônicos. Por isso, este Projeto tem como base a obtenção de estatísticas pesqueiras para levantamento de dados sobre as principais espécies de peixes amazônicos comercializados no Complexo do Ver-o-Peso, assim como os estudos de precificação em função de variáveis como períodos do ano, sazonalidade e períodos de defeso. A partir desse levantamento, serão</p>	<p data-bbox="1597 791 1693 898">Ensino/ Pesquisa</p>	<p data-bbox="1800 783 2069 903">Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>ranqueados os peixes mais comercializados. Assim, o foco serão os peixes de menor valor agregado, aos quais serão realizados estudos para a determinação da composição centesimal, assim como avaliação dos parâmetros de qualidade que possam afetar esse potencial nutritivo. Baseado nesses resultados, objetivamos elaborar estratégias de marketing com esses peixes pouco comercializados, relacionando seu provável potencial nutricional como forma de fornecer uma alimentação saudável e acessível para a população, principalmente as famílias de baixa renda. Com a divulgação das informações, espera-se a agregação de valor dessas espécies, com aumento da comercialização e consumo, visando o fortalecimento da gastronomia do Estado do Pará.</p>		
<p><i>PVPA830-2024</i></p> <p><i>Alternativas para a conservação e otimização do aproveitamento de subprodutos de agroindústria na alimentação de bovinos leiteiros</i></p>	<p>A atividade pecuária e agroindustrial é de grande importância para o desenvolvimento regional e nacional, gerando emprego e renda para a população. No entanto, um desafio encontrado é a geração de resíduos e subprodutos que quando descartados em local inadequado apresentam um grande potencial poluidor, além de representar um desperdício de matéria orgânica que poderia ser utilizada em outra cadeia produtiva. Em contraponto, a pecuária leiteira vem passando por um cenário desafiador devido aos elevados preços dos insumos, sobretudo no que se refere aos ingredientes que compõem a dieta animal. Dessa forma, a utilização de alimentos alternativos tais como subprodutos agroindustriais é uma opção para reduzir os custos de produção e também dar uma destinação adequada a esses subprodutos. Diante do exposto, essa proposta visa avaliar alternativas para a conservação e otimização do uso de subprodutos agroindustriais na alimentação de ruminantes é fundamental para melhorar o valor nutricional desses ingredientes e possibilitar sua utilização em maior escala, o que colabora com o desenvolvimento de uma pecuária leiteira sustentável. O projeto será subdividido em 3 estudos, sendo o primeiro e o segundo experimentos destinados a avaliar o efeito da amonização de resíduo de cupuaçu e da</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>parte aérea da mandioca como alternativa para otimizar o seu aproveitamento na dieta de bovinos leiteiros. O terceiro estudo terá como objetivo avaliar estratégias de ensilagem do bagaço de laranja para alimentação de bovinos leiteiros. Com base nesses estudos espera-se obter resultados promissores sobre a amonização do resíduo de cupuaçu e da parte aérea da mandioca para melhorar a qualidade nutricional desses resíduos fibrosos. Com relação a ensilagem de bagaço de laranja, espera-se desenvolver métodos adequados para a sua ensilagem e desta forma, auxilie na redução das perdas, melhorando a qualidade microbiológica e conservação desse alimento.</p>		
<p><i>PVPA824-2024</i></p> <p><i>Perfil de Sensibilidade e Resistência bacteriana de urina de felinos acometidos com Doença do Trato Urinário Inferior</i></p>	<p>As afecções do trato urinário inferior de felinos denominada, DTUIF, são um problema rotineiro na medicina veterinária, tendo como causa comum os agentes bacterianos. A prescrição de antibióticos com esse tipo de infecção é muito frequente na medicina veterinária, além disso, há uma grande imprecisão do fármaco ideal a ser utilizado, o que leva a sérios problemas de resistência bacteriana. Com isso, o estudo tem como objetivo analisar resultados de exames de urocultura e antibiograma de pacientes com Doença do Trato Urinário Inferior Felina com finalidade de verificar a sensibilidade e resistência de antimicrobianos em pacientes com DTUIF, ocorridos no período de Janeiro a Dezembro de 2024, sendo encaminhados pelo Hospital-Escola Mário Dias Teixeira- HOVET-UFRA ao Laboratório Veterinário de Análises Clínicas Vet Lab Diagnóstico, localizado em Belém.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA814-2024</i></p> <p><i>INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR</i></p>	<p>A interação com cães pode promover bem-estar nos aspectos psicológicos, físicos, sociais e de saúde, incluindo a melhora da saúde cardiovascular, inserção social, menor sentimento de solidão, desenvolvimento de habilidades no campo da linguagem e da criatividade, além de favorecer afeto, atitudes solidárias e senso de compromisso. A utilização de animais com o objetivo de</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

ANIMAIS NA SAÚDE MENTAL: : a relação humano-animal como promotora do bem-estar biopsicossocial de pessoas atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) de Belém.

promover o desenvolvimento biopsicossocial a partir de uma abordagem interdisciplinar é denominada Intervenções Assistidas por Animais (IAA). As IAA têm como características apresentar caráter interdisciplinar (incluindo as áreas da Saúde Humana, da Saúde Animal e da Educação), ser orientadas por objetivos, estruturadas e planejadas para alcançar benefícios terapêuticos para o ser humano. Neste projeto, o Programa Entrelaço da Universidade Federal Rural da Amazônia, em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS AD) de Belém (Secretaria Municipal de Saúde - SESMA), pretende desenvolver ações que colaborem com as propostas em saúde mental para as pessoas acompanhadas por este serviço. O CAPS é um serviço de saúde de caráter aberto e comunitário, com equipe multiprofissional que atende pessoas com sofrimento ou transtorno mental, estendendo o atendimento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. O projeto será desenvolvido, no período de dezembro de 2023 até dezembro de 2025, sendo composto por várias etapas, incluindo: i) a formação da equipe multidisciplinar e planejamento de atividades para o contexto da saúde mental; ii) seleção e preparação dos animais e seleção dos usuários; iii) realização de 12 sessões intervenções assistidas por cães e tutores parceiros do Programa Entrelaço. Pretende-se aplicar antes e depois da intervenção instrumentos para mensurar: i) a autopercepção de bem-estar biopsicossocial do público-alvo (pela Escala de Autoavaliação do Funcionamento Ocupacional); ii) a interatividade e o afeto nas relações com animais (pela análise de um desenho feito pelos participantes de si com um ou mais animais) e iii) o desempenho ocupacional na área da produtividade (pela Medida Canadense de Desempenho Ocupacional). Como resultados, esperamos contribuir para o processo de reabilitação psicossocial e para o plano terapêutico individual dos participantes.

<p><i>PVPA812-2024</i></p> <p><i>COMPORTAMENTO VOCAL DE GATOS DOMÉSTICOS FRENTE A UM AMBIENTE NOVO E A SEPARAÇÃO DO HUMANO CUIDADOR</i></p>	<p>O gato doméstico é um animal de companhia cujo número de indivíduos nas casas está aumentando cada vez mais. O estudo da vocalização do gato permite obter informações sobre seu estado emocional, necessidades e interações sociais, sendo um recurso indispensável quando se trata da área de bem-estar animal. A falta de conhecimento em relação a comportamentos ligados ao estilo de apego de gatos a humanos por parte de adotantes pode contribuir para maus-tratos e abandono. O objetivo deste trabalho é descrever a expressão vocal de gatos na presença e na ausência do cuidador em um ambiente novo nos grupos de gatos de abrigo, gatos domiciliados e pós adoção. As vocalizações fazem parte do banco de dados do “Projeto Amor de Gato”, em que 20 gatos do plantel do Biotério Canil Gatil da UFRA (BCG) e 20 gatos domiciliados foram submetidos ao Teste da Base Segura, adaptação do Teste da Situação Estranha para felinos. Cada gato realizou o teste com o seu tutor ou cuidador do BCG em um ambiente desconhecido para o animal da seguinte forma: E1 (dois minutos com o tutor na sala), E2 (dois minutos sem o tutor) e E3 (novamente dois minutos com o tutor). As vocalizações foram gravadas através de um microfone de lapela, Bluetooth marca FIFINE K670 preso à coleira. Dos gatos do plantel do BCG, 10 foram adotados e repetiram o teste com seus tutores 6 meses após a adoção. As vocalizações serão analisadas quanto ao número de emissões em cada fase, a frequência e duração de cada vocalização. O presente trabalho pretende contribuir para propiciar o desenvolvimento de relacionamentos harmoniosos entre gatos e tutores.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA811-2024</i></p> <p><i>EU E O ANIMAL: A AUTOPERCEPÇÃO DE</i></p>	<p>Diferentes formas de expressão artística podem ser utilizadas para acessar, extravasar e elaborar informações particulares dos indivíduos com objetivo terapêutico. Os desenhos, em especial, permitem que as pessoas representem visualmente os sentimentos e emoções que costumam ser</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>MÉDICOS VETERINÁRIOS SOBRE A RELAÇÃO COM ANIMAIS</i></p>	<p>mantidos em camadas mais profundas do seu subconsciente. Entre os muitos públicos que podem ser favorecidos por essas práticas, estão os médicos veterinários. Esses convivem com diversos desafios na sua prática profissional, o que reflete nas suas relações com os animais e implica na necessidade de uma regulação emocional equilibrada. O atual trabalho buscará acessar, por meio de desenhos, informações sobre a relação afetiva entre estudantes e profissionais de Medicina Veterinária com os animais. Nele, os participantes (n=200) serão solicitados a fazer um desenho seu com um ou mais animais, o qual será analisado pelos pesquisadores de acordo com a valência da emoção e a qualidade da interação representada. Espera-se identificar o distanciamento ou proximidade existente entre o indivíduo e os animais (nos diferentes grupos profissionais acessados) e, com esses dados, contribuir para subsidiar ações que visem a saúde mental desse público e a manutenção de boas relações com tutores e pacientes.</p>		
<p><i>PVPA787-2023</i></p> <p><i>Aproveitamento Integral das Amêndoas de Cupuaçu, Castanha Do Brasil e de Pracaxi: Produção de Óleos de Uso Alimentar e Produtos Sustentáveis de Alto Valor Agregado</i></p>	<p>O aproveitamento de resíduo agroindustrial é um tema de estudo recorrente, levando-se em conta a riqueza da composição e os impactos negativos que podem causar ao ambiente, quando descartados inadequadamente. Diferentes rotas tecnológicas têm sido propostas visando à extração de óleos das cadeias de cupuaçu, castanha da Amazônia e pracaxi para a recuperação de compostos bioativos desses resíduos, de forma a classificá-los como co-produtos e gerar produtos de alto valor agregado dentro do conceito de economia circular. Serão realizados ensaios para caracterização das matérias-primas e resíduos quanto ao aspecto de segurança microbiológica, nutricional e química (caracterização dos óleos, compostos fenólicos totais e avaliação do potencial antioxidante). Além disso, serão produzidos extratos, utilizando diferentes solventes envolvendo rotas verdes e desenvolvimento de espécies reativas de oxigênio (ROs) em sistemas fisiológicos para utilização em modelos celulares e animais. Em outra etapa, com base do</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>potencial bioativo identificado, será avaliada a toxicidade e atividade biológica in vivo através de modelos animais. Será estudado/ desenvolvido pelo menos um produto de cada resíduo. Por exemplo, da castanha da Amazônia, produção / encapsulação de selênio, da amêndoa do cupuaçu, uso em embalagens tipo polpa moldada e da amêndoa do pracaxi obtenção de filmes/revestimentos enriquecidos com compostos bioativos e nanocelulose. Assim, esta proposta pretende unir competências complementares de pesquisadores visando à transformação de óleos de uso nutracêutico e cosmético para uso como alimento e o aproveitamento integral de suas tortas / resíduos e consequente agregação de valor a destas amêndoas. Com base nessas informações, serão obtidos ingredientes / produtos de potencial interesse para a indústria de alimentos e de nutracêuticos e adequados para a produção na região.</p>		
<p><i>PIPA779-2022</i></p> <p><i>UTILIZAÇÃO DE BIOTÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA PARA FORMAÇÃO DE BANCO DE GERMOPLASMA DE EQUINOS DA RAÇA MARAJOARA NA ILHA DO MARAJÓ</i></p>	<p>Dentre as diversas raças de cavalos originadas no Brasil pode-se destacar a Marajoara, no Pará que é originária de cavalos da Península Ibérica, principalmente do Puro Sangue Lusitano, e foram introduzidos no século XVII (Teixeira, 1995). Devido a importância dessa raça para a ilha do Marajó, a preservação através da formação de banco de germoplasma, utilizando biotécnicas de reprodução assistida, como a criopreservação de sêmen e a produção in vitro de embrião, torna-se um caminho favorável para manutenção e conservação da raça. Nosso país é referência no estudo e na utilização de Biotécnicas aplicadas à reprodução equina, como a inseminação artificial (IA), congelação de sêmen e embriões, transferência de embriões (T.E.), fertilização in vitro (F.I.V.), injeção intracitoplasmática de espermatozoide (I.C.S.I.), que tem despertado grande interesse entre criadores e associações de criadores de cavalos (Carnevale et al., 2010, Deleuze et al, 2009, Fernandes et al.,2006). Para isso objetiva -se com este projeto avaliar o padrão espermático e a qualidade embrionária, assim como criopreservar espermatozóides, para uso em</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>diferentes técnicas de reprodução assistida a partir da criação de um banco de germoplasma, através do armazenamento do material genético criopreservado, visando dessa forma otimizar o uso de gametas e embriões em equinos da raça marajoara. Diante do exposto, objetiva-se a criação de duas linhas de estudo acerca da coleta, avaliação e utilização de sêmen criopreservado e produção in vitro de embrião com utilização das técnicas de fertilização in vitro convencional e a ICSI.</p>		
<p><i>PVPA750-2023</i></p> <p><i>INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DO PASTO COMO ESTRATÉGIA PARA MITIGAR IMPACTOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA</i></p>	<p>O Brasil destaca-se globalmente por ser um dos maiores emissores de dióxido de carbono (CO₂) do mundo, associado muitas vezes a mudanças no uso da terra, práticas de uso do fogo e ao desmatamento do bioma amazônico. Devido ao aumento no preço das terras agrícolas nas demais regiões do país, nas últimas décadas a maior parte do avanço da fronteira agrícola tem ocorrido em direção ao bioma Amazônico. Essa região de fronteira da Amazônia Legal é caracterizada por áreas suprimidas e conhecida como arco do desmatamento da Amazônia. Objetiva-se com esse estudo quantificar como os estoques de carbono orgânico do solo e nitrogênio variaram após 2,5 anos de mudança no uso da terra da floresta Amazônica e 2,5 anos após a recuperação de área de pastagem degradada e manejada exclusivamente por uso do fogo durante 30 anos e a instalação de sistemas de pastagens intensificados convertidos diretamente da floresta, ou após a renovação do pasto degradado. As coletas serão realizadas dentro da mesma propriedade no município do Moju-PA, serão quatro sistemas com quatro repetições, sendo que todas as repetições vão ter o mesmo tipo de solo (Classe e textura). Será avaliado área de floresta nativa, pastagem intensificada, convertida diretamente da floresta composta por <i>Megathyrus Maximus</i> cv BRS Zuri e por <i>Urochloa brizantha</i> cv Marandu e pastagem de <i>Urochloa brizantha</i> cv Marandu recuperada após 30 anos de uso do fogo como técnica de manejo. As coletas ocorrerão em agosto de 2022 e</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>dezembro de 2024. Será aberta uma trincheira de ~1 m para coleta de solo e os intervalos tomados para amostragem terão profundidade de 0 a 5, 5 a 10, 10 a 20, 20 a 30, 30 a 40, 40 a 60, 60 a 80 e 80 a 100 cm. As partir das amostras do solo será realizado avaliação da textura do solo, densidade, C total, N total e abundância de ^{13}C.</p>		
<p><i>PVPA736-2023</i></p> <p><i>Identificação e bioatividade de peptídeos e compostos fenólicos provenientes de biomassas de oleaginosas amazônicas descartadas como resíduo industrial após extração de óleo</i></p>	<p>O estado do Pará abriga parte do bioma amazônico, que contém uma imensa área de árvores que chamam a atenção por sua madeira e frutos silvestres, inclusive oleaginosas, que são utilizadas para extração de óleo e geram biomassa hoje subutilizada pela indústria. A ausência de pesquisas sobre o potencial funcional dessas substâncias que permanecem incorporadas na torta após sua extração é a causa do desinteresse pela biomassa e seus frutos. Como não houve investigação suficiente sobre os méritos dessas frutas e sua respectiva biomassa, suas árvores se tornaram um grande atrativo na área, levando ao desmatamento na Amazônia. Ao avaliar a atividade antioxidante, antimicrobiana e hipolipidêmicas induzidas por peptídeos e/ou pelo extrato concentrado de tortas descartadas após a extração do óleo, o presente estudo pretende examinar o potencial funcional da biomassa amazônica levando em consideração o uso e a valorização de subprodutos de frutas amazônicas. Para isso será realizada a precipitação isoelétrica da proteína, que será então hidrolisada in vitro por enzimas fisiológicas. As frações serão separadas por cromatografia líquida e os picos serão coletados. Em paralelo, o extrato concentrado será obtido a partir da extração com solvente orgânico. A capacidade antioxidante e antimicrobiana do extrato concentrado e frações de peptídeos serão então avaliados. Por fim, os compostos ativos (fenólicos e peptídeos) serão identificados por espectrometria de massas, e os peptídeos analisados in silico, sendo que aqueles que apresentarem atividade sobre as enzimas HMG-CoA e lipase proteica serão sintetizados e utilizados para análise in vitro utilizando kits comerciais para avaliar seu efeito</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	hipolipidêmico.		
<p><i>PIPA717-2023</i></p> <p><i>Estudo metanalítico sobre o efeito limitante da histidina na produção leiteira e no teor proteico do leite</i></p>	<p>A lisina e a metionina são os aminoácidos mais limitantes para a produção leiteira, no entanto, as diferentes dietas podem influenciar na ordem de limitação dos aminoácidos. A histidina é um dos aminoácidos que tem se mostrado limitante em determinadas dietas, e sua suplementação tem propiciado incrementos na produção e no teor proteico do leite. Assim, objetiva-se com este estudo avaliar por meio metanálise o efeito da suplementação de histidina na produção e composição do leite, bem como a relação que as diferentes dietas exercem sobre a limitação desse aminoácido. Para isso, será realizado um levantamento dos trabalhos científicos nacionais e internacionais envolvendo a utilização histidina para vacas leiteiras, publicados no período de 1998 a 2023. Os trabalhos recuperados necessitarão apresentar as seguintes informações para serem tabulados: a quantidade e a forma de fornecimento de histidina, variáveis relacionadas à composição bromatológica das dietas, consumo de matéria seca e produção e composição do leite. Posteriormente, os resultados de cada trabalho serão transcritos para uma planilha eletrônica e submetidos a análises gráficas. A heterogeneidade dos dados será calculada por meio do Teste Q de Cochran e a Estatística I². O modelo será escolhido baseado nos testes de heterogeneidade, sendo que será utilizado modelo de efeitos fixos em caso de homogeneidade entre os estudos ou modelo de efeitos aleatórios em caso de heterogeneidade entre os estudos.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PIPA706-2022</i></p> <p><i>ACHADOS DERMATOSCÓPICOS EM</i></p>	<p>Os primatas não humanos tem grande importância dentro da pesquisa biomédica. A fisiologia dos diferentes tecidos do corpo desses animais já está bem determinada por meio de diversos estudo, porém o estudo dermatológico até hoje foi pouco investigado. Por isso, utilizando a dermatoscopia, técnica de imagem que visibiliza por meio de uma câmera o tecido cutâneo, este</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>PRIMATAS NÃO-HUMANOS (Alouatta caraya e Chlorocebus aethiops)</i></p>	<p>estudo pretende Identificar e caracterizar o padrão de formação da pele desses animais.</p>		
<p><i>PVPA689-2023</i></p> <p><i>PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E ANÁLISE DE RISCO PARA PATÓGENOS ZOONÓTICOS EM BOTOS-DO-ARAGUAIA (Inia araguaiensis) SOB IMPACTOS AMBIENTAIS NO CONTEXTO ONE HEALTH</i></p>	<p>Resumo (até 300 palavras): Os golfinhos de água doce da Amazônia estão entre os hospedeiros negligenciados do ponto de vista da Saúde Pública. Um fator que influencia a distribuição dos botos de rio está na construção de hidrelétricas, uma vez que a biodisponibilidade natural de alimentos diminui. Nesta proposta, a espécie alvo será o boto-do-Araguaia (<i>Inia araguaiensis</i>) que aceitam facilmente a aproximação e interação com humanos, o que pode desencadear alterações bioquímicas e risco de transmissão de agentes zoonóticos. A área de estudo compreende os municípios de Cametá e Mocajuba, região do rio Tocantins, PA que é o sistema fluvial Amazônico que mais sofreu impacto antrópico nas últimas décadas. Destaca-se que esses animais entram em contato com águas residuárias não tratadas provenientes do esgoto doméstico que são escoadas para o rio. O objetivo central deste projeto é estudar o status sanitário desses animais por meio de análises hematológicas, bioquímicas, ultrassonográficas e hormonais, além de estudar a ocorrência de patógenos com potencial zoonótico (vírus entéricos, <i>Salmonella</i> spp. <i>Staphylococcus aureus</i>, <i>Leptospira</i> spp., <i>Cryptosporidium</i> spp. e <i>Toxoplasma gondii</i>) nos animais e em águas residuárias e propor políticas públicas voltadas para a implementação de medidas de biossegurança para turistas e residentes. Adicionalmente, serão realizadas análises fenotípicas e genotípicas para determinar a presença de bactérias super-resistentes a antimicrobianos em isolados bacterianos de botos e de águas residuárias. A proposta reveste-se de impacto científico e social, e, a partir dos resultados pretende-se estimar a associação dos microrganismos presentes</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>em águas residuárias com aqueles detectados nos animais alvo. Este projeto exemplifica a relação existente entre a degradação ambiental e o potencial de emergência de novas doenças a partir de um hospedeiro negligenciado representado pelo botos-do-Araguaia.</p>		
<p><i>PVPA637-2020</i></p> <p><i>INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE COMO ESTRATÉGIA PARA MITIGAR IMPACTOS AMBIENTAIS NO ARCO DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA: estudo dos aspectos reprodutivos e sanitários do rebanho para incremento da produtividade</i></p>	<p>O Brasil é um potente produtor de carne bovina em nível global. Dada a essa importância faz-se necessário lançar mão de medidas a fim de extinguir problemas que venham comprometer a sua produtividade. Dentre as problemáticas envolvidas estão as doenças reprodutivas, que são pouco notificadas no país, em destaque as infectocontagiosas Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Diarreia Infecciosa Bovina (BVD), Leptospirose, Brucelose e Neosporose Bovina. Que desencadeiam perdas econômicas consideráveis em virtude de perdas por mortalidade embrionária precoce, abortamento tardio, nascimento de bezerros fracos e inviáveis, como também descarte e reposição de animais subfêrteis. Igualmente importante os cuidados referentes aos bezerros são imprescindíveis, haja vistas que a eficiência da produtiva de uma fazenda é determinada pela sobrevivência e performance dos mesmos. Esses desafios sanitários encarados pela bovinocultura de corte ocorrem devidos à nenhuma ou parcial adoção de medidas de bisseguridade, higiene, profilaxia da atividade. Nessa óptica, identificar e mensurar o quanto a soroprevalência dessas doenças impactam na eficiência reprodutiva, podem contribuir no conhecimento do real impacto epidemiológico dos distúrbios reprodutivos, que na sua maioria se comportam de forma silenciosa, em bovinos de corte na região amazônica, além desta temática, ainda há lacunas no que se refere o desempenho ponderal, sanitário e econômico de bezerros oriundos de fêmeas soropositivas. Portanto, objetiva-se determinar a soroprevalência de BVD, IBR, brucelose, leptospirose, e neosporose na mesoregião do nordeste paraense e quantificar a influência destas prevalências sobre a eficiência reprodutiva em fêmeas submetidas à IATF na</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>estação de monta. Ademais, pretende-se avaliar o desempenho ponderal de bezerros de corte oriundos de fêmeas soropositivas para essas doenças, determinando o real impacto econômico no sistema de cria de bovinos de corte.</p>		
<p><i>PIPA628-2021</i></p> <p><i>Avaliação do Controle de Qualidade microbiológico em feiras livres e mercados municipais na cidade de Belém e municípios aos arredores no estado do Pará</i></p>	<p>A aquicultura na Região Amazônica é uma atividade incipiente, mesmo se comparada com outras regiões do Brasil, cuja tradição é ínfima em contraposição a outros países. Feiras Livres e Mercados públicos são ambientes de comercialização desses produtos. Grande parte dos consumidores frequentam esses locais devido a hábitos culturais e à percepção que os produtos adquiridos nesses lugares são frescos e de qualidade. . A contaminação do pescado é uma preocupação nacional na região norte, pois existe um grande empreendimento econômico e familiar na piscicultura nos estuários fechados na região Amazônica. Os peixes como O tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>), as espécies de jaraqui <i>Semaprochilodus insignis</i> e <i>Semaprochilodus taenurius</i> e o pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) são espécies de grande importância para a pesca da Amazônia. O conhecimento científico sobre espécies bacterianas contaminantes da pesca brasileira da costa norte do Brasil ainda é escasso, com informações difusas e várias lacunas geográficas. O objetivo deste projeto será descrever as características genéticas e morfológicas das bactérias toxigênicas e helmintos parasitas comercializados em feiras livres e mercados municipais no estado do Pará e indicar alternativas de biocontrole desses patógenos com a utilização das bactérias ácido lácticas em files de pescado</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA607-2022</i></p> <p><i>PERFIL DAS CONDIÇÕES</i></p>	<p>Os serviços de alimentação, como os Restaurantes Universitários (RU), têm por finalidade garantir segurança alimentar, através do fornecimento de alimentação balanceada, do ponto de vista nutricional, com preço acessível para estudantes, corpo administrativo e docente das</p>	<p>Ensino/</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e</p>

<p><i>MICROBIOLÓGICAS DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO UNIVERSITÁRIO</i></p>	<p>Universidades do Brasil. A contaminação cruzada em alimentos através de superfícies e utensílios higienizados incorretamente, pode representar um risco às pessoas por aumentar a chance de desenvolver diversos tipos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Uma higienização eficiente dos locais de processamento de alimentos é fator de preocupação em restaurantes, uma vez que a falta do controle das boas práticas nos locais de manipulação de alimentos pode vir a acarretar na presença de perigos, como os microbiológicos, causados por microrganismos patogênicos. Face ao exposto, o objetivo deste trabalho é avaliar as condições microbiológicas das superfícies e utensílios utilizados no preparo das refeições e dos alimentos fornecidos no Restaurante Universitário (RU) de uma instituição de ensino público universitário. Assim, essa pesquisa visa agregar informações científicas a respeito das condições higiênicas sanitárias dos alimentos preparados nesse serviço de alimentação, para elaboração de ações corretivas de melhorias através da adequação as Boas práticas no preparo dos alimentos.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Servidores</p>
<p><i>PVPA606-2022</i></p> <p><i>MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DO OCLACITINIB POR DERMATOSCOPIA EM CÃES COM DERMATITE ATÓPICA.</i></p>	<p>A dermatoscopia ainda é uma área pouco explorada na medicina veterinária, assim como também não há muitas documentações que relatem sobre o uso do dermatoscópio no acompanhamento do tratamento farmacológico de cães com dermatite Atópica, a fim de que se possa averiguar a eficácia e os efeitos do oclacitinib (nome comercial apoquel). O presente projeto propõem monitorar, por meio do exame de dermatoscopia, uma estimativa de 10 cães com dermatite atópica canina (DAC), a fim de ser verificar a eficácia e os efeitos farmacológico, antes, durante e depois do tratamento com o oclacitinib. Os resultados desse projeto darão mais segurança e respaldo para os médicos veterinários possam montar seu protocolo terapêutico a base do</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	medicamento estudado para tratar a DAC		
<p><i>PIPA602-2022</i></p> <p><i>Elaboração de biofilme ativo a partir do reaproveitamento do resíduo do cacau</i></p>	<p>A região amazônica vem sofrendo grandes transformações em cadeias comerciais de suas matérias-primas. O cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) é o fruto de alto valor comercial, pois fornece a matéria prima para produção de chocolate, as amêndoas. Estas são fermentadas e secas para entrarem no fluxograma de processamento industrial do chocolate. Entretanto, há geração de resíduos nesta cadeia, como a casca do fruto (CPH – Cocoa Pod Husk) e a película que reveste a amêndoa seca (CBS – Cocoa Bean Shell). Aproximadamente 10,3 toneladas desses resíduos são geradas para cada tonelada de amêndoa seca produzida. Logo, anseia-se pelo reaproveitamento destes resíduos, para agregação de valor e dirimir impacto ambiental de seu descarte. Esta proposta vem abordar o reaproveitamento da pectina contida na CPH para produção de um biofilme que será enriquecido com extrato rico em compostos fenólicos, obtido da CBS. Desta maneira obter-se-á um biofilme ativo apresentando atividades antioxidantes e antimicrobianas, com propriedades de barreira a gases, a ser aplicado futuramente em produtos alimentícios para prolongar a vida útil dos mesmos. Aplicando-se, assim, a economia circular nesta cadeia de comercialização tão importante para a Amazônia, uma vez que o estado do Pará é o maior produtor do Brasil, apresentando ótima qualidade da amêndoa para produção de chocolate.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PVPA598-2022</i></p> <p><i>CONTROLE DE</i></p>	<p>A meliponicultura (criação de abelha sem ferrão) é uma atividade em expansão no Brasil por vários motivos, incluindo facilidade de manejo com espécies nativas, investimento mínimo, baixo custo de manutenção e obtenção de um produto exótico. O mel de abelha sem ferrão é definido</p>	<p>Ensino/</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e</p>

<p><i>QUALIDADE DE PRODUTOS MELIPONÍCOLAS PROVENIENTES DE PEQUENOS PRODUTORES E ESTABELECIDAMENTOS NO ESTADO DO PARÁ</i></p>	<p>como um produto natural feito por Meliponini Hymenoptera, abelhas Apidae a partir de néctar floral ou exsudatos. Este mel é agora o tema do estudo no Brasil, devido às suas capacidades medicinais antioxidantes, antibacterianas e anti-inflamatórias, entre outras coisas. A Agência de Defesa Agropecuária do Pará é o órgão que classifica os padrões de identidade e os requisitos de qualidade que o mel de abelhas sem ferrão destinado ao consumo humano deve ter, sendo esta portaria liberada em novembro do ano de 2021 .Pesquisas relacionadas à qualidade de amostras de méis de abelha sem ferrão, mostram que este produto apresenta dificuldades em termos de obtenção de uma legislação vigente mais consistente, diferentes do que aqueles observados para o genero apis que já tem legislação bem consolidada. Portanto, observa-se a necessidade de avaliar a qualidade destes produtos, bem como o estudo do seu potencial bioativo, sendo esta a motivação desta pesquisa com o objetivo de avaliar as características físico-químicas microbiológicas e bioativas de méis de abelhas nativas da região amazônica, desejando a obtenção de conhecimentos úteis para qualificar méis e proporcionar ações para os desenvolvimentos de estudo sobre meliponicultura na região amazônica. A própolis é um importante produto elaborado pelas abelhas, obtida através da coleta de substâncias resinosas, gomosas e balsâmicas, colhidas, de brotos, flores e exsudados de plantas, nas quais as abelhas acrescentam secreções salivares, cera e pólen. No caso das abelhas sem ferrão, a própolis é denominada de geoprópolis, devido as abelhas a misturarem com barro. É utilizada pelas abelhas na proteção da colmeia e vedação de frestas, sendo utilizada ainda para embalsamar invasores e como agente antisséptico, prevenindo contra a presença de doenças e proliferação de micro-organismos. A própolis possui em sua composição compostos bioativos, exercendo ação antioxidante e antimicrobiana. Os compostos bioativos trazem inúmeros benefícios para a saúde, como ação antioxidante, anticancerígena, antimicrobiana, prevenção e inibição da ação dos radicais livres, dentre outros. Ajudar a melhorar</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Servidores</p>
--	---	-----------------	-------------------

	a cadeia da meliponicultura no estado do Pará ira contribuir para a valorização de produtos de alto valor agregado para o estado.		
<p><i>PVPA597-2022</i></p> <p><i>ESTUDO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA BEBIDA OBTIDA A PARTIR DO RESÍDUO DO DESPOLPAMENTO DOS FRUTOS DO AÇAIZEIRO</i></p>	Essa pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de um pó, obtido a partir da secagem e trituração dos resíduos dos frutos dos açaizeiros, conhecido como “caroço”. Visa ainda, o estudo da ação antimicrobiana da bebida obtida após a infusão do pó. Esse produto, regionalmente conhecido como “café de açaí”, tem sido alvo de uma problemática recente no Estado do Pará, pois foi retirado do mercado por órgãos competentes, por falta de uma regulamentação do produto. Trata-se de um produto produzido basicamente de modo artesanal, por diversos produtores de várias localidades do Estado, que hoje se encontram em uma situação complicada devido a impossibilidade de comercialização do produto. Destaca-se se tratar de um produto obtido a partir de um resíduo de grande importância para o Estado, já que o açaí é a base da alimentação de muitos paraenses e, conseqüentemente, gerador de grandes quantidades de resíduos que muitas vezes são descartados de modo irregular no meio ambiente. Assim, essa pesquisa visa agregar informações científicas a respeito desse novo produto produzido do Estado, de grande importância para a subsistência de diversas famílias que almejam sanar os problemas de regulamentação e comercialização do produto a base dos resíduos do açaí.	Ensino/ Pesquisa	Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores
<p><i>PVPA573-2022</i></p> <p><i>HELMINTOFAUNA DE Hydrochoerus hydrochaeris DE VIDA LIVRE</i></p>	A Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, possui uma expressiva área física que mantém contato com grandes áreas urbanas, e com áreas de preservação ambiental como o Parque Estadual do Utinga “Camillo Vianna” bem como com ilhas de Belém situadas no rio Guamá. Esta localização propicia a interação de inúmeros animais componentes da fauna autóctone desta região e os animais domésticos criados nas dependências da UFRA. Este projeto	Ensino/ Pesquisa	Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores

<p><i>ORIUNDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA</i></p>	<p>visa a investigação de possíveis helmintos parasitos de <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>, roedor comumente conhecido como capivara, em estado de vida livre na UFRA. É importante conhecer os helmintos parasitos de capivara, em geral, e os que apresentem potencial zoonótico. O projeto será realizado com a obtenção de dados amostrais de fezes de capivaras colhidas em pontos determinados das dependências da instituição, em contato direto com a área de mata ciliar do rio Guamá, afluentes e tributários. Como resultados, espera-se determinar, por meio de exames coproparasitológicos, a helmintofauna do trato digestório das capivaras residentes na Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém.</p>		
<p><i>PVPA559-2020</i></p> <p><i>PARASITOFUNA DE DUAS ESPÉCIES DE PEIXES SILURIFORMES DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL DA AMAZÔNIA PARAENSE</i></p>	<p>A região amazônica destaca-se como um dos maiores polos da pesca extrativista. O crescimento desta no decorrer das últimas décadas, motivou o crescimento da ictioparasitologia, que é uma ciência que estuda os parasitas dos peixes. Existe uma variedade enorme de parasitas por isso pesquisadores tem voltado a atenção para a fauna parasitária, devido ao grande poder de disseminação de patógenos causando perdas com impacto socioeconômico, sanitário e ecológico. O contexto da piscicultura mundial vem descrevendo ainda mais a importância e necessidade sobre a Parasitofauna de peixes, e com o intuito de realizar essa investigação, uma indústria de beneficiamento de pescado localizada em Vigia/PA, disponibilizará amostras para a realização da análise laboratorial com técnicas baseadas nos protocolos de Behmer et al (1976) e Luna (1968). O projeto pretende contribuir para um melhor conhecimento científico do estado sanitário da fauna aquática amazônica.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p style="text-align: center;"><i>PVPA558-2022</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Valorização do potencial funcional da biomassa amazônica: Atividade antioxidante e antimicrobiana de peptídeos e extrato concentrado de tortas descartadas após extração de óleo</i></p>	<p>O bioma amazônico abriga o estado do Pará, que contém uma imensa área de árvores que chamam a atenção por sua madeira e frutos silvestres, inclusive oleaginosas, que são utilizadas para extração de óleo e geram biomassa, hoje subutilizada pela indústria. O desinteresse pela biomassa, gerada previamente pelos seus frutos, se deve à escassez de investigações sobre o potencial funcional desses compostos que permanecem incorporados na torta após sua extração. Como resultado da falta de pesquisas sobre o potencial funcional desses frutos e sua respectiva biomassa, suas árvores tornaram-se um grande atrativo na região, resultando em desmatamento na Amazônia. Considerando o aproveitamento e valorização dos subprodutos oriundos dos frutos da Amazônia, o projeto objetiva explorar o potencial funcional da biomassa amazônica avaliando a atividade antioxidante e antimicrobiana de frações de peptídeos e extrato concentrado a partir de tortas descartadas após extração de sua fração lipídica por prensagem por indústria localizada no município de Ananindeua-PA. Para isso, a biomassa sofrerá uma etapa de desengorduramento adicional por solvente para remoção total do óleo, que terá seu perfil lipídico caracterizado. Posteriormente, por precipitação isoelétrica, será realizada a extração das proteínas presentes em três diferentes biomassas, a de tucumã (<i>Astrocaryum vulgare</i>), murumuru (<i>Astrocaryum murumuru</i>) e andiroba (<i>Carapa guianensis</i>), que serão então hidrolisadas com a enzima industrial alcalase, originária do <i>Bacillus licheniformis</i>. As frações serão caracterizadas e separadas por HPLC e os picos serão coletados, de acordo com o tempo de retenção, e reservados para análises posteriores. O extrato concentrado da biomassa será obtido a partir de extração com solvente orgânico. A capacidade antioxidante será baseada no poder redutor férrico calculada a partir de uma curva com Trolox, a atividade antimicrobiana será determinada utilizando o método de difusão de discos em ágar.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
---	--	-----------------------------	---

<p><i>PVPA555-2022</i></p> <p><i>UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA AMAZÔNIA NA ALIMENTAÇÃO DE AVES</i></p>	<p>O estado do Pará apresenta potencial de desenvolvimento na avicultura, mas ainda não possui uma posição de destaque no cenário nacional. Uma forma de impulsionar ainda mais a produção avícola paraense, que possui potencial e mão de obra qualificada para expandir a atuação do setor, seria aproveitar de forma eficiente ingredientes alternativos provenientes de sub-produtos agroindustriais que são gerados dentro do estado do Pará. O projeto se propõe a estudar o potencial de produtos, principalmente resíduos do processamento vegetal da Amazônia, como alternativa à alimentação de aves de produção. Será dividido em etapas, sequenciais de determinação das características gerais, composição bromatológica, metabolizabilidade e desempenho de frangos de corte e poedeiras. Espera-se que os resultados desse projeto, consiga alavancar o conhecimento sobre o uso de produtos regionais na alimentação de aves de produção.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PIPA531-2021</i></p> <p><i>FAUNA PARASITÁRIA DE PEIXES DE AMBIENTES ESTUARINOS DA REGIÃO NORDESTE DO PARÁ E O MONITORAMENTO DE POLUENTES AMBIENTAIS</i></p>	<p>Os estuários são caracterizados como locais de intensa produtividade primária e secundária, oriundo do encontro entre a água dos rios e do mar. Possuem importância ecológica para diversas espécies da fauna aquática que utilizam desse habitat como berçários para a alimentação, desova e crescimento das suas proles. No entanto, a concentração humana e as atividades indústrias, principalmente de origem pesqueiras, tem sido um agravante para esse ecossistema, uma vez que podem alterar as condições naturais do meio. Diante da complexidade do estuário, fatores bióticos e abióticos devem ser investigados para compreender a dinâmica e identificação de riscos relacionados a qualidade da água, principalmente no litoral do estado do Pará, o segundo maior produtor de pescado do Brasil. Nesse sentido, o projeto propõe a realização de uma análise multiparamétrica, na qual incluem metodologias convencionais de monitoramento ambiental com</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>variáveis físico-químicas da água, geoespaciais, geoquímicas e biológicas, e a utilização dos parasitos como modelos biotecnológicos para a caracterização da qualidade dos estuários paraense, nos municípios de Curuçá, Marapanim e Vigia de Nazaré, os detentores das maiores cargas de desembarque do estado. Além disto, apresenta uma proposta informativa de contexto social, acerca do despejo inadequado de resíduos sólidos nos rios e a utilização dos subprodutos da pesca, como fonte de renda alternativa. O intuito ao adquirir esses dados, é melhorar a qualidade de vida da população, com a identificação de fatores ambientais que interferem na sanidade do pescado, prejudicando o consumo com a proliferação de vetores e os riscos eminentes a exposição de contaminantes, repassados entre a fauna aquática por meio da bioacumulação. Enquanto ao aspecto econômico, o desenvolvimento das comunidades locais que utilizam a pesca como principal atividade laboral.</p>		
<p><i>PVPA515-2021</i></p> <p><i>Realocação de silagens para potencializar a industrialização de silagens de ração em mistura total</i></p>	<p>No processo de fabricação de silagem de ração em mistura total, a inclusão de volumosos úmidos tem dificultado a logística de produção. Ingredientes úmidos prejudicam as boas práticas de fabricação, podem gerar perdas e problemas logísticos durante a operação. Diante disso, objetiva-se com o presente projeto desenvolver o produto, silagem de ração em mistura total a partir de silagens realocadas; estabelecer critérios de tempo para o uso do produto desenvolvido; validar a preferência de consumo do produto por animais comparado a alternativas existentes no mercado. Para isso serão conduzidos dois ensaios. No primeiro ensaio será avaliado o efeito do tempo de armazenamento da silagem de ração em mistura total contendo silagem de milho realocada como ingrediente. Para isso será utilizado um delineamento inteiramente casualizados com seis tempos</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>de armazenamento da ração em mistura total, contendo silagem de milho realocada ou não, com quatro repetições. As silagens de ração em mistura total contendo silagem de milho realocada serão armazenadas por 2; 5; 15; 30; 90 e 120 dias após a ensilagem. Serão avaliadas quanto a perdas, composição química, características fermentativas, perdas, contagem de leveduras e fungos filamentosos e estabilidade aeróbia. O segundo experimento será conduzido para avaliar o uso de silagem de capim Mombaça como ingrediente para a produção de silagens de ração em mistura total. Serão avaliadas duas relações volumoso concentrado (50:50 e 70:30) e três tempos de abertura (5, 30 e 100 dias), com cinco repetições por arranjo. Nos tratamentos contendo silagens realocadas, essas serão amostradas no momento da realocação para determinação da composição química, microbiológica, pH, N-amoniaco, ácidos orgânicos, etanol, amido e estabilidade aeróbia. Após a avaliação dos resultados, espera-se produzir informações sobre a viabilidade e o possível manejo de realocação de silagens de milho e capim mombaça, que auxiliem na prática a indústria, recomendar tempos máximos de realocação de acordo com a qualidade das silagens utilizadas.</p>		
<p><i>PVPA506-2021</i></p> <p><i>DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL A PARTIR DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS E DE AGROINDÚSTRIAS DA</i></p>	<p>O projeto tem como objetivo prospectar resíduos agrícolas e de agroindústrias da amazônia (RAA) com potencial para utilização na alimentação de ruminantes e a partir destes desenvolver produtos comerciais. Para isso, serão executadas algumas etapas: a) conhecer a origem e disponibilidade de cada RAA; b) avaliar a sua composição química dos RAA; c) desenvolver e avaliar métodos de conservação e possível melhoria em eventuais limitações dos RAA. Os RAA serão avaliados de acordo com demandas oriundas de empresas e produtores rurais, como por exemplo: folhas de mandioca, parte aérea de mandioca, cruzeira de mandioca, casca de mandioca, torta de coco, farelo de arroz, casca de arroz, farelo de cevada, borra de dendê (sólido do</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>AMAZONIA</i></p>	<p>tridecantes do óleo de palma). Espera-se com o projeto aumentar a diversidade de alimentos disponíveis para os sistemas de produção animal na amazônia, barateando o custo das dietas e diminuindo os passivos ambientais ocasionado pelo descarte inapropriado dos RAA. Todas as ações visam o desenvolvimento sustentável da região Amazônica.</p>		
<p><i>PIPA434-2020</i></p> <p><i>Levantamento Epidemiológico de Doenças Infecciosas em Animais no Estado do Pará</i></p>	<p>Serão traçados os perfis epidemiológicos das doenças infecciosas que acometem os animais, através do levantamento de dados por meio de aplicação de questionários ou fichas epidemiológicas para o encontro de variáveis epidemiológicas pertinentes aos fatores e grupos de risco inerentes às doenças infecciosas nas espécies canina, felina, equina, bovina, bubalina, ovina, caprina, suína e aves. Serão levantados os dados de variáveis inerentes aos animais tais como espécie animal, sexo, idade, localidades de domicílios ou criação (bairro, município), estado sanitário, sinais clínicos, testes de diagnóstico laboratorial, evolução e desfecho da doença. Para a realização de testes de diagnóstico laboratorial e com isso determinar as variáveis e seus fatores e grupos de risco buscados para cada doença pesquisada nestes animais, serão colhidas amostras biológicas para determinação do diagnóstico laboratorial e encontro de suas prevalências para cada doença infecciosa investigada. A demonstração do perfil é extremamente relevante para a tomada de decisão das medidas que devem ser adotadas para mitigação e posterior controle ou erradicação das mesmas. Durante a evolução do projeto, a ferramenta que será adotada para informar a comunidade investigada será através de produção de material informativo e educativo, como manuais, cartilhas, folders e webpalestras, para publicação em mídias sociais e outros eventos ou momentos presenciais com a comunidade atendida pela UFRA.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

<p><i>PVPA433-2020</i></p> <p><i>Alimentos Artesanais Padronizados: uma alternativa tecnológica para a agricultura familiar do Estado do Pará</i></p>	<p>A agricultura familiar está diretamente ligada a produção agropecuária do Brasil, e é sempre lembrada por sua importância na produção de alimentos, especialmente voltada para o consumo interno, ou seja, concentra mais nas funções de caráter social do que as econômicas, tendo em vista sua menor produtividade e incorporação tecnológica. Entretanto, é necessário destacar que a produção familiar, além de fator redutor do êxodo rural e fonte de recursos para as famílias com menor renda, também contribui expressivamente para a geração de riqueza, considerando a economia não só do setor agropecuário, mas do próprio país. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os sistemas de plantio, desenvolver produtos artesanais e avaliar as características econômicas, físico-químicas, microbiológicas e sensoriais dos produtos elaborados, assim como aproveitar os resíduos obtidos a partir das matérias-primas de origem animal e vegetal, produzidos pela agricultura familiar do Estado do Pará. As propriedades familiares avaliadas serão identificadas a partir de levantamento e informações cedidas nas secretarias estaduais (EMATER, ADEPARÁ, SENAR, etc.) localizadas na região metropolitana de Belém e municípios da região Nordeste do Pará. As avaliações de crescimento serão realizadas nas propriedades estudadas, a caracterização físico-química e dos resíduos gerados será realizada no Laboratório de Bioquímica e as avaliações microbiológicas e sensoriais serão realizadas no Laboratório de Produtos de Origem Animal. Em seguida, será realizada a caracterização física e econômica das matérias-primas de origem animal e vegetal obtidas, e posteriormente serão determinados os parâmetros para formulação dos produtos artesanais (conservas, fermentados, desidratados, minimamente processados, farinhas e subprodutos), após o processamento será avaliada a qualidade microbiológica e físico-química das matérias-primas e dos produtos produzidos, assim como será traçado o perfil sensorial dos produtos elaborados e o reaproveitamento dos resíduos agrícolas. Espera-se com o desenvolvimento de produtos artesanais a partir de matérias-primas</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
---	---	-----------------------------	---

	<p>agropecuárias, produzidas pela Agricultura Familiar do Estado do Pará, elevada aceitação pelo público considerando-se a verticalização das cadeias produtivas, através da utilização desses alimentos com agregação de valor para os produtos agropecuários produzidos no Estado, assim como uma alternativa para melhor aproveitamento tecnológico, resultando em geração de renda para os agricultores familiares.</p>		
<p><i>PIPA394-2020</i></p> <p><i>PESQUISA, EXTENSIONISMO E SUSTENTABILIDADE PARA COMUNIDADES RURAIS NO MARAJÓ, PARÁ: Saúde na Produção de Mamíferos, Aves e Peixes na Microrregião do Arari</i></p>	<p>A riqueza ambiental amazônica propicia a manutenção de ampla biodiversidade com equilíbrio entre as mais diversas populações. O homem se apresenta como um dos atores deste sistema diversificado e sua presença pode ser medida pelo mapeamento das atividades, industriais/urbanas e agrícolas. Dentre as atividades de maior impacto para a inserção e manutenção de comunidades sustentáveis com qualidade de vida digna, está a orientação na produção de alimentos de alto valor nutritivo. Para núcleos distantes de centro urbanos, este singelo princípio representa a possibilidade de auxílio técnico com significativo impacto para a aquisição de produtos viáveis e seguros para o consumo e comércio, oriundos de búfalos, caprinos, suínos, equinos, aves e peixes, que proporcionam em muitos casos a manutenção de famílias que vivem desse tipo de atividade nas zonas rurais e periurbanas, permitindo a oferta de proteína de alta qualidade e possibilitando aos criadores garantir a exploração de áreas em condições de difícil acesso. A presente proposta tem o objetivo de incorporar pesquisadores de várias áreas e competências científicas, com intuito de estudar o impacto da saúde animal em comunidades da Ilha de Marajó, Pará. Serão utilizados equipamentos tecnológicos de última geração, disponíveis nas Instituições proponentes para as áreas de sanidade, biodiversidade, sustentabilidade, segurança alimentar, taxonomia de helmintos. Pretende-se obter um modelo de uso dos recursos naturais, compreender e sistematizar o conhecimento para repassar as comunidades, visando melhoria na convivência do homem com</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	<p>seu ambiente, onde os maiores beneficiados serão aqueles que vivem nas comunidades locais, distribuídos nos 16 municípios da região, estudantes de graduação e pós-graduação, e a vasta população animal.</p>		
<p><i>PIPA356-2009</i></p> <p><i>“Contribuição ao estudo morfofisiopatológico de primatas não-humanos e demais animais silvestres da região Amazônica”</i></p>	<p>O Brasil possui a mais rica comunidade de animais selvagens do mundo, com fauna compreendida por mamíferos, répteis, aves e anfíbios das mais diversas espécies, das quais pouco se sabe a respeito da morfofisiopatologia, principalmente no que tange a morfologia dos diversos sistemas e aparelhos que compreendem o corpo dessas espécies. Este projeto teve início em 2009, sendo cadastrado na PROPED sob nº 032009-001, e cadastrado no SISBIO em 2010, com autorização nº 18431-6, a qual vem sendo renovada a cada ano, subsidiando trabalhos científicos de PIBIC, PIVIC, Mestrado e Doutorado, sob orientação dos participantes dos professores componentes da equipe. Cada subprojeto contempla os aspectos macro e microscópicos de vários órgãos, oferecendo ao país e ao mundo, informações importantes que contribuem com questões sobre manejos alimentar, reprodutivo e conservacionista. O projeto é desenvolvido mediante parceria entre o Laboratório de Pesquisa Morfológica Animal - LaPMA (UFRA/Belém, PA), Centro Nacional de Primatas (CENP/Ananindeua, PA), Hydro Mineradora (Bauxita Paragominas), Vale (Canaã dos Carajás), AgroPortal, Bosque Zoobotânico Rodrigues Alves e Imerys Mineradora, cujas instituições supracitadas encaminham mamíferos, répteis, aves e anfíbios, que vão à óbito por atropelamento ou por causas naturais. Os cadáveres são congelados, transportados até o LaPMA, e posteriormente, parte da amostra de cada espécie é perfundida via arterial e venosa com Látex Neoprene contrastado, para evidencialização de vasos, visando os projetos correlatos com sistema circulatório, e na sequência fixados com formaldeído 10% para preservação do material. São colhidas amostras teciduais dos cadáveres, de acordo com o objetivo</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

	de cada subprojeto, visando avaliação microscópica. De acordo com o interesse e a necessidade, alguns cadáveres são radiografados para enriquecer os estudos morfofpatológicos de cada caso.		
<p><i>PVPA336-2014</i></p> <p><i>FISIOLOGIA REPRODUTIVA DE ANIMAIS SELVAGENS E DOMÉSTICOS NA AMAZÔNIA</i></p>	A presente proposta considera a reprodução de animais selvagens e domésticos como meio para a solução de questões relacionadas à produção de recursos voltados a qualidade de vida das pessoas na Amazônia, por meio da capacidade produtiva, que gera informação para programar estratégias sustentáveis de manejo de fauna. Neste contexto, a proposta visa contribuir para melhorar o conhecimento sobre a fisiologia reprodutiva de espécies selvagens (primatas neotropicais e ungulados selvagens) e domésticas (ovinos e caprinos) da Amazônica por meio de estudos imunohistoquímicos, endocrinológicos e de imagem (ultrassonografia). Além disso, irá contribuir com a formação e qualificação de recursos humanos para desenvolvimento de trabalhos na área de reprodução animal na Amazônia.	Ensino/ Pesquisa	Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores
<p><i>PIPA288-2016</i></p> <p><i>Morfologia digestória, composição química, rendimento de carcaça e sanidade de muçãs (Kinosternon scorpioides Linnaeus, 1766) de vida livre.</i></p>	O projeto surgiu com a necessidade do desenvolvimento de uma tese de doutoramento e não conta com nenhum tipo de financiamento, apenas recursos próprios. A princípio, ele foi concebido contendo diversos objetivos, mas muitos destes precisaram ter seu desenvolvimento adiado, visto que eram um grande desavio executá-los todos juntos. A tese foi defendida em 17/07/2019 com dois artigos (um publicado e outro submetido e que ainda não possui resposta). os objetivos adiados estão aos poucos sendo desenvolvidos juntamente com alunos da graduação e talvez da pós.	Ensino/ Pesquisa	Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores

<p><i>PVPA235-2009</i></p> <p><i>AValiação DOS EFEITOS AMBIENTAIS DE ATIVIDADES MINERÁRIA E SIDERÚRGICA E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE DE POPULAÇÕES DO ENTORNO RIO PARAUPEBAS - DISTRITO INDUSTRIAL DE MARABÁ/PA</i></p>	<p>resumo do projeto O Projeto intitulado “Avaliação dos efeitos ambientais de atividades minerária e siderúrgica e sua influência na saúde de populações do entorno do rio Parauapebas - Distrito Industrial de Marabá-Pa” tem por finalidade avaliar a influência do Distrito Industrial de Marabá (DIM) na alteração da qualidade das águas, sedimentos de fundo e fauna aquática na bacia hidrográfica do rio Itacaiúnas, sua associação a doenças de veiculação hídrica e as possíveis intervenções sofridas em seus afluentes o rio Parauapebas e o rio Gelado, este último em uma unidade de Preservação Ambiental; desta forma, busca traçar elementos que caracterizem o estado atual da região e suas conseqüências sobre a saúde pública, principalmente em decorrência das intervenções sofridas pela ação do setor produtivo na região, além de considerar a perspectiva futura de ampliação do pólo e implantação de uma barragem em Marabá, que iria potencializar o fornecimento de energia e ampliar os investimentos locais. O resultado cumulativo do conjunto de tais intervenções demanda por respostas mais diretas no sentido de: identificar os passivos ambientais; avaliar aspectos físico-químicos da água dos rios Itacaiúnas, Parauapebas e rio Gelado na região em torno do DIM; determinar e avaliar os níveis de resíduos de metais como ferro, manganês, cromo, zinco, cobre, mercúrio, alumínio e chumbo; avaliar a qualidade de espécies aquáticas, no que se refere à morfologia, bioquímica e resíduos de metais pesados; e por fim considerar o risco associado à saúde pública decorrentes do uso das águas do rio Itacaiúnas e da fauna aquática, enfocando o abastecimento para consumo humano e os aspectos de alimentação.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<p><i>PIPA359-2014</i></p> <p><i>Estudos de doenças infecciosas e parasitárias</i></p>	<p>1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA Título: Estudos de doenças infecciosas e parasitárias em animais silvestres no Estado do Pará: as inter-relações fauna-saúde-doença Linha de pesquisa na UFRA: Sanidade e Reprodução Animal. Subárea de conhecimento do CNPq: Patologia Animal</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>

em animais silvestres no Estado do Pará: as inter-relações fauna-saúde-doença.

(código: 50503006) Coordenador: Washington Luiz Assunção Pereira (<http://lattes.cnpq.br/9266281009742277>) Titularidade: Doutor CPF: 22062920172 E-mail: wkarton@terra.com.br; washington.pereira@ufra.edu.br Telefone: (91) 32105137 Instituição executora: Universidade Federal Rural da Amazônia Instituições colaboradoras: Universidade Federal do Pará e Instituto Evandro Chagas Período previsto de execução do projeto: Início: 08/2013; Término: 08/2022. 2. Introdução/Justificativa A destruição ou fragmentação de habitats favorece o surgimento de novas doenças e o reaparecimento de outras que estavam controladas (MAGALHÃES, 2001). Atualmente os diferentes sistemas bióticos paraenses, sofrem efeitos da ação antrópica, com riscos para a saúde humana e animal, pelas inter-relações hospedeiro-patógenos-ambientes. Nesse sentido, determinadas condições ambientais favorecem os patógenos que podem proliferar e causar enfermidades, que podem culminar em mortalidades, vitimando, muitas vezes, espécimes silvestres em risco de extinção. Portanto, a presença de enfermidade em indivíduos e populações pode representar um indicador da saúde do meio ambiente, incluindo seus impactos locais e globais e as mudanças no ecossistema. Monitoramentos regulares a cerca da sanidade dos animais silvestres de vida livre e mantidos cativos propiciam conhecer o estado de saúde animal e os riscos dos mesmos de atuarem como hospedeiros vertebrados de agentes zoonóticos. No Estado do Pará, a literatura demonstra uma carência de estudos sobre enfermidades de animais silvestres de vida livre e daqueles criados em cativeiro, para uso em pesquisas ou de criações com fins comerciais, controladas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, de espécies como o Jacaré, a tartaruga, o caititu, dentre outras. Alguns trabalhos a respeito foram realizados, sobretudo em primatas não-humanos. Túry et al. (1998) descreveram aspectos clínico-anatômicos e patológicos da tuberculose em *Cebus apella* mantidos em cativeiro. Reis (2000) contribuiu a respeito com o relato de caso em *Ateles paniscus chamek*

também mantido em cativeiro; a relação antropozoonótica da enfermidade ficou caracterizada visto que seu tratador também morreu pela doença. Estas e outras enfermidades de caráter zoonótico acometem os animais silvestres e devem ser encartadas com preocupação, pois, podem ser transmitidas ao homem. Em primatas não-humanos, zoonose parasitária por *Toxoplasma gondii* foi registrada por Túry et al. (1999), em *Lagothrix lagotricha* mantidos em cativeiro. Além do *Toxoplasma* outros protozoários podem causar enfermidades comuns entre o macaco e o homem, como a giárdia e a *Entamoeba histolytica*, de localização intestinal, contraídos pela via oral devido à contaminação de alimentos e à leishmaniose cutânea, transmitida pela picada de mosquito. Entre os helmintos, doenças podem ser causadas por Filarídeos, Estrongilídeos e Ancilostomídeos, dentre outros (DINIZ, 1997). De uma maneira geral existe uma escassez de informações a respeito da sanidade de animais silvestres e, sobretudo no que refere à fauna da biota amazônica, região que possui a maior biodiversidade de animais silvestres do Brasil e muitos organismos patogênicos ainda estão por serem identificados. Neste contexto, cabe ressaltar a importância, para a região Amazônica, de desenvolver estudos que atenda esta área de conhecimento. Portanto, a presente proposição tem a finalidade de implementar pesquisas a cerca de enfermidades infecciosas e parasitárias de diferentes espécies da fauna silvestres paraense. O presente projeto terá como base de investigação a análise anátomo-histopatológica, microbiológica e parasitológica e será previsto a realização em médio prazo de métodos moleculares e imunohistoquímicos. Em relação a questão metodológica a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) será a principal instituição executora dos estudos propostos. O processamento das amostras de pesquisa será realizado pelo Laboratório de Patologia Animal em colaboração com o Laboratório de Microbiologia e Laboratório de Parasitologia Animal que possuem adequada capacidade técnica e operacional. Finalmente, o projeto consolidará atividades

	técnico-científicas já estabelecidas com o Instituto Evandro Chagas - IEC, no desenvolvimento de pesquisa interinstitucional, a cerca da fauna como indutora e reservatórios de doenças, envolvendo, principalmente, estudos de parasitas e vírus e as relações epidemiológicas.		
<p><i>PIPA7-2018</i></p> <p><i>CONSERVAÇÃO DA FAUNA: MONITORAMENTO DA SANIDADE DE ANIMAIS SELVAGENS E DOMÉSTICOS</i></p>	<p>O projeto tem o objetivo de monitorar a sanidade de animais selvagens e exóticos atendidos na UFRA e instituições parceiras, visando contribuir para a conservação das espécies e nortear a elaboração de programas de conservação e monitoramento da sanidade, aumentar a taxa de reabilitação clínica e biológica e fortalecer o ensino de graduação e pós-graduação na temática da medicina de animais selvagens. Para determinar a sanidade, os animais estudados serão submetidos a exames físicos, clínicos e de diagnóstico, visando o controle do estado de saúde e a determinação da melhor terapêutica e estabelecimento do manejo adequado à condição clínica e comportamental do animal. Para isso, serão realizados exames clínicos e complementares como hematológico, swab de orofaringe, parasitológico, e quando necessário, o diagnóstico por imagem (Rx e Ultrassom). No exame físico serão avaliados o comportamento, a frequência respiratória, temperatura, aspecto da pele/pelo/penas e biometria. Entre os resultados esperados esperamos gerar informações que irão contribuir para a conservação de animais selvagens nativos e exóticos, mediante a geração de conhecimentos sobre sanidade, biologia e etologia de espécimes mantidos/criados em cativeiro. Esses resultados fortalecerão as parcerias e as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFRA, tornando a mesma referência, somando-se a outras instituições atuantes na temática.</p>	<p>Ensino/ Pesquisa</p>	<p>Discentes de Graduação, Pós Graduação e Servidores</p>
<i>PJ028-2024</i>	NUPEAN - Unidades Produtivas do ISPA - Setor de Alimentação Alternativa	Projeto de	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores

		Extensão	e Público Externo
<i>PJ042-2024</i>	NUPEEx BIO-FAUNA COMO FERRAMENTA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS E ABELHAS NATIVAS	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PJ055-2024</i>	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SUINOCULTURA NA ASSOCIAÇÃO RURAL DA PECUÁRIA DO PARÁ - ARPP	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PJ057-2024</i>	NUPEAN - Unidades Produtivas do ISPA - Setor de Avicultura	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PJ059-2024</i>	PROGRAMA DE TREINAMENTO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO DE BUBALINOS DO BIOTÉRIO UNIDADE DE BUBALINOCULTURA LEITEIRA EVA DAHER ABUFAIAD	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PJ071-2024</i>	PREVALÊNCIA DAS AFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL DE EQUÍDEOS NO NORDESTE PARAENSE, BRASIL	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo

<i>PJ072-2024</i>	UNIVET - CAMVET GESTÃO 2024 – 2025	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PJ073-2024</i>	Treinamento no Laboratório de Patologia Animal - LABOPAT/ISPA/UFRA	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PJ082-2024</i>	LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - LAPAVET UFRA	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PJ102-2024</i>	Assistência Técnica em Reprodução Animal no Estado do Pará	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PG001-2024</i>	NÚCLEO DE PESQUISA EM ANIMAIS NÃO RUMINANTES - NUPEAN	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo

<i>PG006-2024</i>	NEFEL- NÚCLEO DE ESTUDOS EM FELINOS	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo
<i>PG007-2024</i>	CTIS- Ciência, Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade: Transformando Conhecimento e Ação	Projeto de Extensão	Discentes de Graduação, Pós Graduação, Servidores e Público Externo

Fonte: PROPED & PROEX -UFRA

8. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIDADE

8.1 Missão

Formar profissionais com habilidades técnicas e valores humanos, desenvolvendo e disseminando conhecimento, tecnologia e inovação que promovam o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

8.2 Visão

Ser referência nacional e internacional na formação de capital humano, intelectual e soluções tecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

8.3 Valores

Ética, Sustentabilidade, Cidadania, Transparência, Inovação, Acessibilidade, Inclusão, Dignidade, Democracia, Responsabilidade Administrativa, Formação Humana, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Parceria, Pluralidade de Pensamento, Formação Sistêmica, Diversidade Cultural, Equidade de Gênero, Protagonismo.

9. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Para realizar o planejamento tático é necessário primeiramente construir o diagnóstico da unidade. A construção do diagnóstico permite que a gestão tenha melhor conhecimento da realidade da sua unidade, facilitando a elaboração de estratégias setoriais.

O diagnóstico pode ser realizado por meio da avaliação dos resultados dos PDU's anteriores, de aplicação de questionários com servidores da unidade e com os discentes, de entrevistas, entre outras técnicas. Além disso, sugere-se a realização da ferramenta SWOT para a análise de cenário. Destaca-se que os diagnósticos que devem nortear os PDU's estão disponibilizados no site da PROPLADI. Tais documentos foram utilizados na elaboração do PDI.

10. QUADRO DE OBJETIVOS, METAS E PLANO DE AÇÃO ANUAL

Levando em conta o PDI UFRA 2025-2030, onde em tratativa da Gestão superior com os Institutos foram sugeridas algumas demandas a partir do levantamento realizado à comunidade externa, foi sugerido a implantação dos Cursos de Biomedicina e Nutrição. Outra constatação foi sobre a taxa de ocupação das salas de aula nas Unidades Acadêmicas (Presente no Quadro 12, página 54 do PDI UFRA).

Esses dados foram disponibilizados à Comunidade Acadêmica Ispaniana, adicionando consultas complementares para auxiliar no crescimento do Instituto nos próximos 02 anos.

A consulta foi realizada através de formulário online, que será apresentado a seguir juntamente com os resultados obtidos:

Imagem 2: Formulário disponibilizado à Comunidade Acadêmica.



Ufra
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

PDU ISPA
INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL Nº 01/2025 - PDU - ISPA/UFRA - DISCENTES

B I U ↻ ✕

CONSULTA SOBRE OS TEMAS QUE VOCÊ ACHA PERTINENTE EXISTIREM NO PDU-ISPA 2025-2027

O ISPA vem trabalhando na construção do novo Plano de Desenvolvimento da Unidade, norteado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Rural da Amazônia entre os anos de 2025 e 2030.

Para isso toda a comunidade acadêmica ISPANIANA será ouvida por meio de formulários virtuais alcançando as categorias de Docentes, Discentes e Técnicos.

INDIQUE SUA CATEGORIA E MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE ALCANCEM SEUS DESEJOS DE VER UM ISPA GIGANTE.

É POSSÍVEL AINDA SUGERIR PONTOS NÃO ABORDADOS E QUE PODEM SER CONSIDERADOS À COMPOSIÇÃO DO PDU-ISPA.

VAMOS JUNTOS FAZER UM ISPA GIGANTE!

*** ESTA CONSULTA ESTARÁ ABERTA DO DIA 09/05/2025 a 16/05/2025.**

Imagem 3: Indique até 10 temas que você quer que sejam abordados no PDU ISPA 2025-2027.

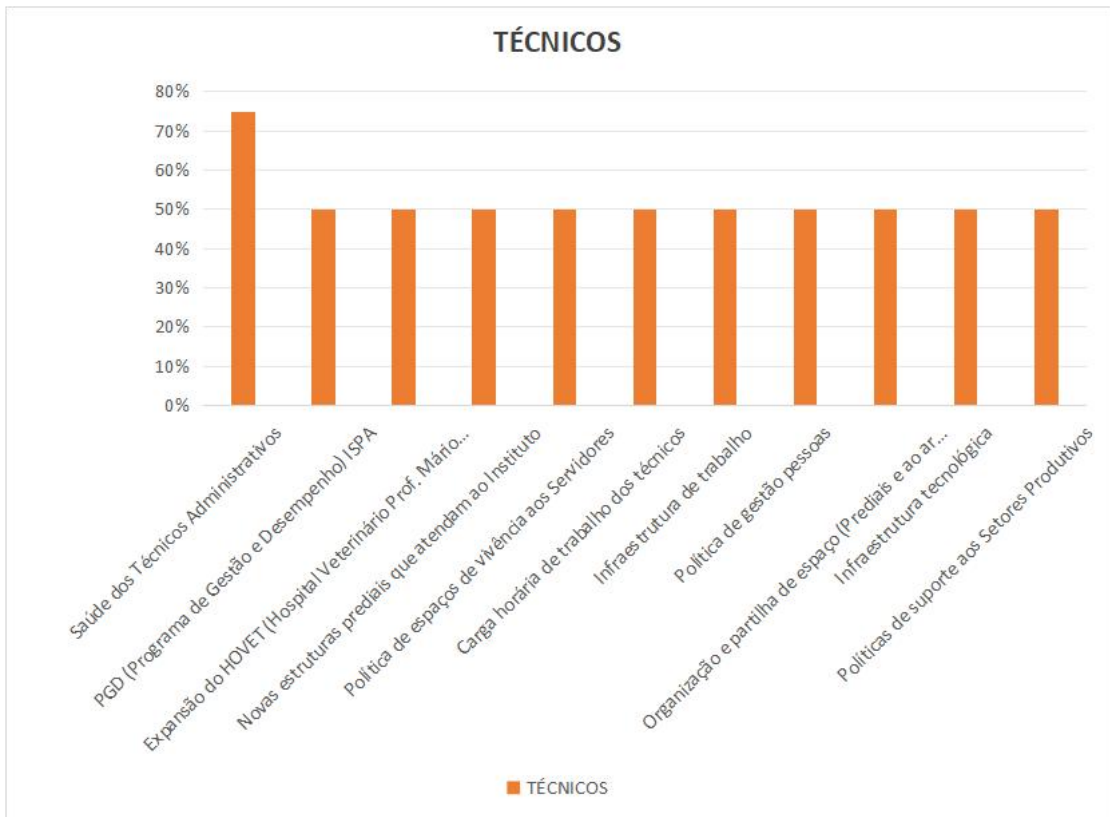
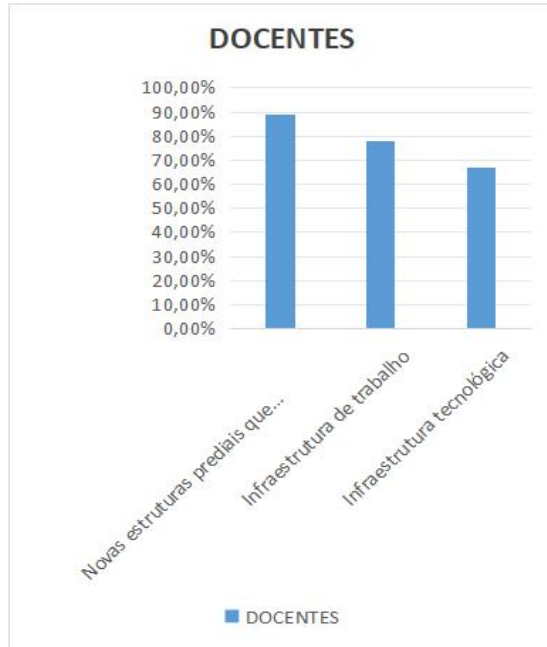


Imagem 4: Você acha importante a oferta de Cursos Noturnos no ISPA?

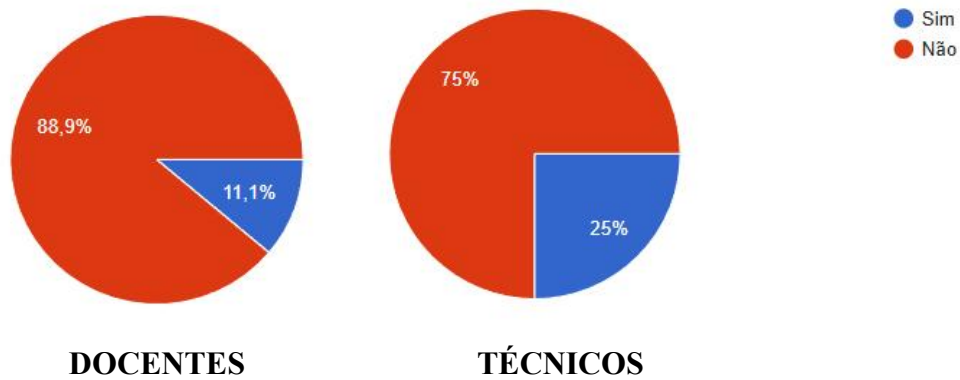


Imagem 5: De acordo com o PDI, Biomedicina seria um curso interessante a ser ofertado pelo ISPA. Você concorda como Ispaniano?

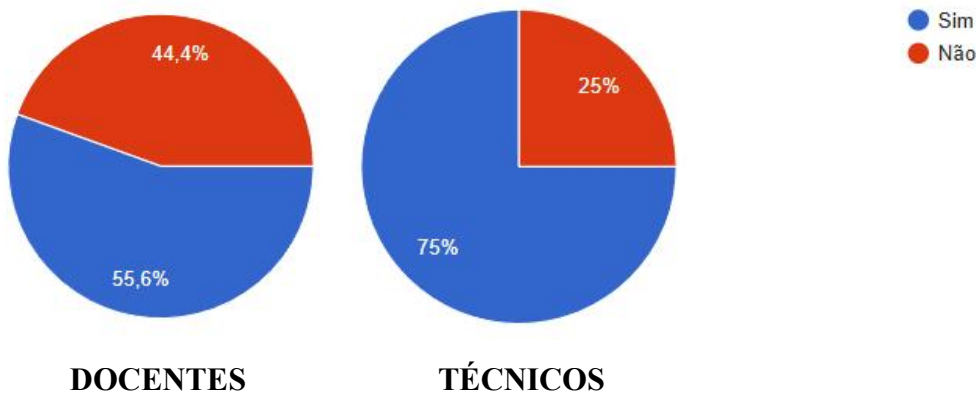


Imagem 6: De acordo com o PDI, Nutrição seria um curso interessante a ser ofertado pelo ISPA. Você concorda como Ispaniano?

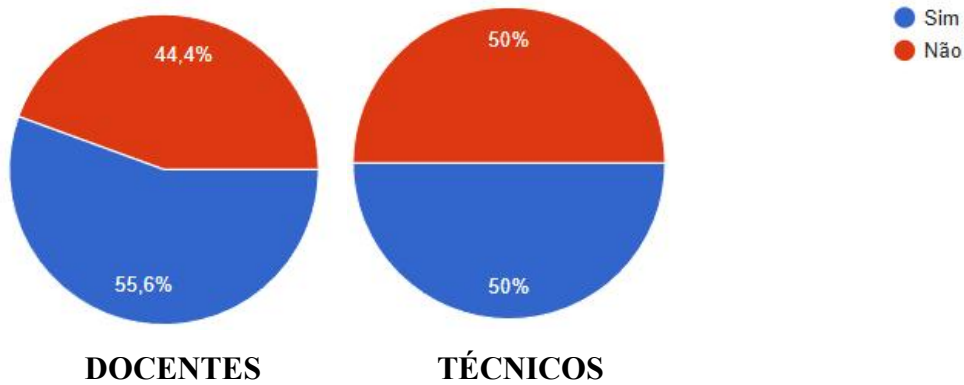
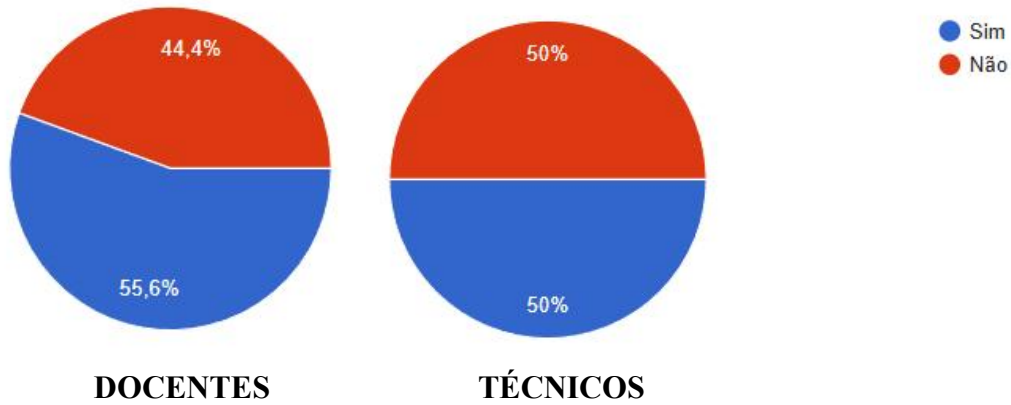


Imagem 7: Quanto aos cursos de Pós-graduação, você acha importante a criação de um Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos?



Obs1.: Cabe ressaltar que infelizmente não tivemos respostas discentes ao Formulário de consulta.

Obs2.: Outros comentários pertinentes nos formulários:

1 - “Não acredito que a ampliação de novos cursos deva ser prioridade agora, uma vez que falta estrutura básica para os cursos já existentes.”

2 - “Criação de cursos de especialização e captação de recurso com ações de extensão.”

11. Metas, ações e 5W2H

Quadro 07 – Quadro de Metas e Ações

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Objetivo estratégico 07: Descentralizar e otimizar o orçamento	Proporcionar orçamento descentralizado as unidades acadêmicas e administrativas.	Arrecadação descentralizada	Fundacionar o HOVET	2025	2025	Contrato junto a fundação
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Ampliação do HOVET	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Reforma das salas de aula na Zootecnia Profissional	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Reformas das salas de aula na Medicina Veterinária	2025	2027	Início das obras e/ou adequações

Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Reforma da Ala Norte do RU para atender ao CTA e cursos afins	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Reforma dos Laboratórios do ISPA	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Reestruturação dos setores	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Vivência Alunos CTA	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Vivência Servidores ISPA	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Manutenção predial	Espaço para o Centro Acadêmico e Empresa Jr. CTA	2025	2027	Início das obras e/ou adequações
Objetivo Estratégico 17: Possuir prédios e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Construir novas edificações em cada Campus	Manutenção predial	Aprovação e Captação de Recursos para Prédio Multidisciplinar do ISPA	2025	2027	Captação do recurso/Emenda parlamentar

Objetivo Estratégico 24: Formar capital intelectual de alto impacto com aderência as demandas sociais e exigências pelo mercado de trabalho	Abertura de novos cursos de graduação	Expansão do Ensino - ISPA/UFRA	Criação da Turma fora de sede do curso de Medicina Veterinária em Macapá/AP	2025	2027	Início da Turma e cadastro dos docentes
Objetivo Estratégico 24: Formar capital intelectual de alto impacto com aderência as demandas sociais e exigências pelo mercado de trabalho	Abertura de novos cursos de graduação	Expansão do Ensino - ISPA/UFRA	Criação da Turma fora de sede do curso de Medicina Veterinária em Carajás/PA	2025	2027	Início da Turma e cadastro dos docentes
Objetivo Estratégico 03: Formar mestres e doutores no interior da Amazônia	Aprovar propostas de criação de pósgraduação stricto sensu em cada município do interior do estado que a UFRA possui Campus e em outros municípios em parceria com outras Universidades	Qualificação técnica de Profissionais na Amazônia	Criação da Turma fora de sede do doutorado em Saúde e Produção Animal em Macapá/AP.	2025	2027	Início da Turma e cadastro dos docentes
Objetivo Estratégico 03: Formar mestres e doutores no interior da Amazônia	Criar cursos de pósgraduação lato sensu, com ofertas regulares, de forma gratuita ou autofinanciada em todos os Campi	Qualificação técnica de Profissionais na Amazônia	Criação da Turma fora de sede de Especialização em Reprodução Animal em Macapá/AP.	2025	2027	Início da Turma e cadastro dos docentes
Objetivo Estratégico 24: Formar capital intelectual de alto impacto com aderência as demandas sociais e exigências pelo mercado de trabalho	Abertura de novos cursos de graduação	Expansão do Ensino - ISPA/UFRA	Criação do Curso de Biomedicina em Belém	2025	2027	Início da Turma e cadastro dos docentes
Objetivo Estratégico 01: Obter a menor taxa de evasão e retenção das IFES da região Norte	Reduzir a taxa de evasão média da UFRA para 20%	Melhoria dos índices acadêmicos	Reduzir a taxa de evasão média do ISPA para 20%	2025	2027	Evasão < 20%

Objetivo Estratégico 01: Obter a menor taxa de evasão e retenção das IFES da região Norte	Reduzir a taxa de retenção da UFRA	Melhoria dos índices acadêmicos	Reduzir a taxa de retenção do ISPA	2025	2027	Retenção < 20%
Objetivo Estratégico 16: Possuir o quadro técnico com melhor titulação da região Norte	Aumentar o percentual de servidores técnicos administrativos com pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Melhoria dos índices acadêmicos	Aumentar o percentual de servidores técnicos administrativos com pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) no ISPA	2025	2027	Pelo menos 5 técnicos em curso de Mestrado e/ou Doutorado
Objetivo Estratégico 07: Descentralizar e otimizar o orçamento	Proporcionar orçamento descentralizado as unidades acadêmicas e administrativas	Orçamento descentralizado	Editais MAIRO/ISPA para atendimento das demandas acadêmicas	2025	2027	Edital publicado
Objetivo Estratégico 07: Descentralizar e otimizar o orçamento	Criar no mínimo uma fonte de arrecadação própria em cada Campus e Instituto	Orçamento descentralizado	Possibilitar às Empresas Jr. E/ou Fundações a comercialização dos Excedentes de Ensino, Pesquisa e Extensão	2025	2027	Contrato fundacional ou com Empresa Jr.
Objetivo Estratégico 10: Implantar comunicação ágil	Criar fluxos de comunicação que atendam de forma mais eficiente ao público interno e externo	Comunicação assertiva	Criar fluxos de comunicação que atendam de forma mais eficiente ao público interno do ISPA	2025	2027	Criação de canais rápidos de comunicação

Quadro 08 – Plano de ação anual (2025)

What? O que será feito?	Why? Por que será feito?	Where? Onde será feito?	When? Quando será feito?	Who? Por quem será feito?	How? Como será feito?	How much? Quanto custa?
Fundacionar o HOVET	Facilitar a execução de compras e melhorias estruturais a partir de arrecadação própria	ISPA/ HOVET/ FUNDAÇÃO e DCC	Até Dezembro de 2025	Diretoria HOVET e Diretoria ISPA	PLANO DE TRABALHO/ CONTRATO DA FUNDAÇÃO	R\$ 0,00
Reforma da Ala Norte do RU para atender ao CTA e cursos afins	Atender demandas do Cursos de graduação ISPA	Coord. CTA/ ISPA/ Prefeitura		Prefeitura	Contrato de Empresa Especializada	R\$ 200.000,00
Vivência Alunos CTA	Atender demandas do Cursos de graduação ISPA	Coord. CTA/ ISPA/ Prefeitura		Prefeitura	Readequação de Espaço e Mobiliário	R\$ 10.000,00
Vivência Servidores ISPA	Atender demandas dos servidores	Direção ISPA/ Prefeitura		Prefeitura	Readequação de Espaço e Mobiliário	R\$ 10.000,00
Espaço para o Centro Acadêmico e Empresa Jr. CTA	Atender demandas do Cursos de graduação ISPA	Coord. CTA/ ISPA/ Prefeitura		Prefeitura	Readequação de Espaço e Mobiliário	R\$ 10.000,00
Criação da Turma fora de sede do curso de Medicina Veterinária em Macapá/AP	Formar capital intelectual de alto impacto com aderência as demandas sociais e exigências pelo mercado de trabalho	Direção ISPA/ PROEN/ Coordenadoria de Curso/ DCC/ Reitoria		Direção ISPA/ PROEN/ Coordenadoria de Curso/ DCC/ Reitoria	Acordo de Cooperação Técnica/ Prefeituras/ IES? Emendas Parlamentares	Sob demanda e vinculado diretamente às emendas parlamentares / Sem custos financeiros para a UFRA
Criação da Turma fora de sede do curso de Medicina Veterinária em Carajás/PA						

Criação da Turma fora de sede do doutorado em Saúde e Produção Animal em Macapá/AP.			Até Dezembro de 2025			
Criação da Turma fora de sede de Especialização em Reprodução Animal em Macapá/AP.						
Reduzir a taxa de evasão média do ISPA para 20%	Melhorar índices acadêmicos	Direção ISPA/ PROEN/ PROAES/ Coordenadoria de Curso		Direção ISPA/ PROEN/ PROAES/ Coordenadoria de Curso	Editais de incentivo/ Bolsas Acadêmicas e de Monitoria - PROAES/ Cursos de nivelamento/ Servidores voluntários auxiliando em revisões/ Veteranos adotando calouros.	-
Reduzir a taxa de retenção do ISPA						
Aumentar o percentual de servidores técnicos administrativos com pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) no ISPA						
Editais MAIRO/ISPA para atendimento das demandas acadêmicas	Descentralizar a utilização de recursos	Direção ISPA/ Coordenadorias de Curso/ PROAF/ PROPLADI/ DCC		Direção ISPA/ Coordenadorias de Curso/ PROAF/ PROPLADI	Edital Publicado de descentralização de recursos	-
Possibilitar às Empresas Jr. E/ou Fundações a comercialização dos Excedentes de Ensino, Pesquisa e Extensão					Contrato para pequenos vultos e comercialização com Empresa Jr ou Contrato Fundacional	-
Criar fluxos de comunicação que atendam de forma mais eficiente ao público interno do ISPA	Facilitar a comunicação	Direção ISPA/ Direção HOVET/ Coordenadorias de Curso		ISPA	Redes sociais/ Grupos de Whatsapp/ Estagiários	R\$ 16.800,00

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Acompanharemos a execução deste PDU através de métodos confiáveis e reuniões regulares com a equipe de Gestão ISPA, facilitando a avaliação dos resultados. Serão definidas as funções das unidades responsáveis pela execução, utilizando a ferramenta “5W2H” e o “Formulário de controle de atividades” de acordo com o modelo proposto pela PROPLADI para o acompanhamento e avaliação de resultados parciais e finais do PDU do instituto.

13. REFERÊNCIAS

INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL - ISPA. Portal da UFRA, 2025. Disponível em: <https://ispa.ufra.edu.br/> Acesso em 20 de abril de 2025.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2025-2030 . Fonte: https://propladi.ufra.edu.br/images/DPLO/PDI_UFRA_2025-2030_1.pdf

PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROAES. Portal da UFRA, 2025. Disponível em: <https://proaes.ufra.edu.br/> Acesso em 15 de abril de 2025.

PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN. Portal da UFRA, 2025. Disponível em: <https://proen.ufra.edu.br/> Acesso em 15 de abril de 2025.

PRO-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - PROPED. Portal da UFRA, 2025. Disponível em: <https://proped.ufra.edu.br/> Acesso em 02 de abril de 2025.

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas- SIGAA. Portal da UFRA, 2025. Disponível em: <https://sigaa.ufra.edu.br/sigaa/graduacao/coordenador.jsf> Acesso em 02 de maio de 2025.

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos- SIGRH. Portal da UFRA, 2025. Disponível em: https://sigrh.ufra.edu.br/sigrh/servidor/dados/pessoais_funcionais.jsf Acesso em 02 de abril de 2025

Sistema Integrado de Gestão de Processos Acadêmicos: -SIPAC. Portal da UFRA, 2025. Disponível em: <https://sipac.ufra.edu.br/public/jsp/portal.jsf> Acesso em 10 de março de 2025.